



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
FACULDADE DE CEILÂNDIA  
CURSO DE SAÚDE COLETIVA**

**ESTÉFANE SOARES OLIVEIRA**

**ECONOMIA COMPORTAMENTAL: Uma revisão à luz  
das Políticas Públicas de Saúde.**

**Brasília, 2023.**

**ESTÉFANE SOARES OLIVEIRA**

**ECONOMIA COMPORTAMENTAL: Uma revisão à luz  
das Políticas Públicas de Saúde.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Saúde Coletiva, pelo Curso de Saúde Coletiva da Universidade de Brasília.

Orientadora: Profa. A Dra. Carla Pintas.

**Brasília, 2023.**

**ESTÉFANE SOARES OLIVEIRA**

**ECONOMIA COMPORTAMENTAL: Uma revisão à luz  
das Políticas Públicas de Saúde.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Saúde Coletiva, pelo Curso de Saúde Coletiva da Universidade de Brasília.

---

Professora Dra. Carla Pintas.  
Universidade de Brasília.

---

Professor Dr. Everton Nunes da Silva.  
Universidade de Brasília.

---

Professora Dra. Mariana Sodário Cruz.  
Universidade de Brasília.

**Brasília, 2023.**

Dedico essa monografia às minhas avós, Geni, Rita e Maria, por me ensinarem valores que jamais esquecerei, por terem me amado como sou e por terem me incentivado a dar o meu melhor sempre, sou grata por tudo o que fizeram por mim. Espero que de onde estiverem possam sentir orgulho com essa minha conquista.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus, por ser essencial em minha vida. Aos meus pais e aos meus irmãos, que com muito carinho e apoio, não mediram esforços para que eu completasse essa etapa na minha vida; que vocês possam se sentir orgulhosos com essa minha conquista.

As minhas cunhadas por todo apoio e carinho durante esse ciclo tão importante em minha vida. Vocês ocupam um lugar especial em meu coração.

Ao meu primo Lucas Alexandre, pelos conselhos, paciência e carinho, me dando forças durante essa etapa tão importante em minha vida.

Agradeço aos meus amigos pelo incentivo e ajuda durante essa trajetória, por compartilharem momentos incríveis comigo e por todo apoio dado até aqui.

A minha parceira, por ser tão compreensiva e paciente, me dando confiança para seguir em frente, dia após dia.

Agradeço em especial a minha orientadora, Carla Pintas, por toda paciência e dedicação, por me acolher e me incentivar até aqui. Agradeço a todos os professores que fizeram parte da minha graduação.

## RESUMO

O modelo decisório racional proposto pela economia clássica se baseia em um agente tomador de decisão sendo racional, usando a lógica para avaliar e decidir, atribuindo a ele o conhecimento absoluto de todas as opções disponíveis, sendo assim, levando a um grau de confiabilidade no processo. Porém, o cérebro possui limitações de racionalidade que podem causar interferências nas fases do processo decisório. A linha de estudo da economia comportamental surgiu com o intuito de compreender o comportamento humano diante uma tomada de decisão e quais os possíveis fatores que podem influenciar o comportamento diante da mesma. Dessa forma, vem desempenhando um papel importante no desenvolvimento de teorias dentro do que propõe. Portanto, esse presente estudo tem por objetivo buscar compreender o processo decisório e os fatores que podem influenciá-lo, através de uma revisão bibliográfica exploratória. Este tipo de pesquisa, de cunho qualitativo, busca ser aplicada a fatos e fenômenos que não são amplamente investigados na ciência, ou seja, com o objetivo de explorar e apresentar determinado fenômeno. Foram mapeados e analisados oitenta artigos científicos publicados entre os anos de 2017 a 2021, nas bases de dados SCIELO (Scientific Electronic Library Online) e PubMed que continham abordagens e ferramentas utilizadas no campo da economia comportamental. Os eixos do estudo resultam na diversidade de aplicação das abordagens da economia comportamental, possibilitando sua aplicabilidade na área de Políticas Públicas em Saúde.

**Palavras-chave:** Modelo decisório; Economia Comportamental; Políticas Públicas em Saúde.

## **ABSTRACT**

The rational decision-making model proposed by classical economics is based on a decision-making agent being rational, using logic to evaluate and decide, assigning him absolute knowledge of all available options, thus leading to a degree of reliability in the process. . However, the brain has a limitation of rationality that can cause interference in the stages of the decision-making process. The line of study of behavioral economics emerged with the intention of understanding human behavior in the face of decision-making and what are the possible factors that can influence behavior in the face of it. In this way, it has been playing an important role in the development of theories within what it proposes. Therefore, this present study aims to seek to understand the decision-making process and the factors that can influence it, through an exploratory bibliographical review. This type of qualitative research seeks to be applied to facts and phenomena that are not widely investigated in science, that is, with the aim of exploring and presenting a certain phenomenon. Eighty scientific articles published between 2017 and 2021 were mapped and analyzed in the SCIELO (Scientific Electronic Library Online) and PubMed databases that contained approaches and tools used in the field of behavioral economics. The axes of the study result in the diversity of application of behavioral economics approaches, allowing its applicability in the area of Public Health Policy.

**Keywords:** Decision-making model; Behavioral Economics; Public Health Policy.

## **LISTA DE FIGURAS E TABELAS**

|  |           |
|--|-----------|
| <b>Figura 1 - Fluxograma dos artigos.</b>                        | <b>18</b> |
| <b>Gráfico 1: Porcentagem de artigos selecionados por ano.</b>   | <b>19</b> |
| <b>Quadro 1: Tabela dos artigos selecionados para a revisão.</b> | <b>20</b> |
| <b>Figura 2 – Ciclo das Políticas Públicas.</b>                  | <b>39</b> |

# SUMÁRIO

|  |    |
|--|----|
| <b>1 - INTRODUÇÃO</b>                                  | 10 |
| <b>2 - JUSTIFICATIVA</b>                               | 12 |
| <b>3 - OBJETIVOS</b>                                   | 13 |
| 3.1 - Objetivo Geral                                   | 13 |
| 3.2 - Objetivos específicos                            | 13 |
| <b>4 - REFERENCIAL TEÓRICO</b>                         | 14 |
| <b>5 - METODOLOGIA</b>                                 | 17 |
| 5.1 - Tipo de pesquisa                                 | 17 |
| 5.2 - Pergunta norteadora                              | 17 |
| 5.3 - Critérios e bases de dados                       | 17 |
| <b>6. RESULTADOS E DISCUSSÕES</b>                      | 19 |
| 6.1 - Exposição dos artigos                            | 19 |
| <b>7. NASCIMENTO DE UMA TEORIA</b>                     | 37 |
| <b>8. POLÍTICAS PÚBLICAS E ECONOMIA COMPORTAMENTAL</b> | 38 |
| <b>9. ECONOMIA COMPORTAMENTAL</b>                      | 41 |
| <b>10. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>                        | 43 |
| <b>REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA</b>                        | 44 |

# 1 - INTRODUÇÃO

Era entendido pela economia tradicional que alguns indivíduos tomavam suas decisões econômicas de forma racional; o homem econômico (*homo economicus*<sup>1</sup>) era estimulado pelo seu interesse e bem estar. Ainda que determinadas decisões sejam tomadas de forma racional, alguns fatores são decisivos para essa resolução. (MELLO, 2019)

Em contrapartida da visão tradicional sobre o processo decisório, a economia comportamental tem por objetivo compreender o comportamento em relação a uma tomada de decisão. O processo decisório é simplificado em reconhecimento do problema e estratégias baseadas em alcançar a melhor escolha, ou seja, a assertiva que será mais benéfica. Este é um campo relativamente novo, que se compõe por áreas da ciência econômica e descobertas empíricas da psicologia e outras ciências sociais. (AYROZA et al. 2019)

É possível notar vieses comportamentais ao observar as atitudes tomadas durante o processo de decisão, sejam inconscientes ou não: estas consistem em um conjunto de características, experiências que distorcem o julgamento fazendo uma associação automática, traçando caminhos mentais que exigem menos esforço para processar informações e tomar decisões rápidas. Neste cenário, o processo de decisório é levado em sentido oposto da racionalidade. (LUCENA et al. 2021)

Sendo assim, pode-se afirmar que uma escolha pode ser influenciada. Como exemplo, na arquitetura de escolha, o *nudge* é um “empurrão” que pode influenciar o comportamento de forma previsível em uma tomada de decisão, sem alterar qualquer opção, sendo útil como uma ferramenta para conduzir o processo decisório. (OLIVEIRA e STANCIOLI, 2021)

É indiscutível a importância que será dialogada neste estudo, visando a possível aplicabilidade da economia comportamental no âmbito das políticas públicas em saúde. Cabe enfatizar que, para que seja possível o uso das abordagens da economia comportamental em políticas públicas em saúde, são necessários testes que comprovem a sua aplicabilidade, garantindo ética e segurança no processo.

---

<sup>1</sup> Ao utilizar o termo *homo economicus* é adequado conceituar, “O homem econômico, ou o agente racional descrito nos modelos econômicos. Tal agente tem preferências consistentes e estáveis; ele é inteiramente voltado para o futuro, e persegue apenas o seu próprio interesse. Quando lhe são dadas opções, ele escolhe a alternativa com a maior utilidade esperada para si mesmo. É controverso se esse número é realista e, se não, o quanto isso importa para a teoria econômica.” (*Oxford Reference*. Retrieved 20 Jan. 2023)

No entanto, pode-se considerar a economia comportamental um abrangente e grandioso campo de estudo para ser explorado pelo olhar da Saúde Coletiva, buscando compreender o desenvolvimento do processo de tomada de decisão no cotidiano da sociedade e na compreensão dos gatilhos mentais capazes de interferir nesse processo de decisão.

## 2 - JUSTIFICATIVA

Sendo um tema relativamente recente, o campo da economia comportamental precisa ser devidamente explorado. Ainda se faz necessário maiores pesquisas que comprovem a sua praticabilidade na possível implementação na área de Políticas Públicas em Saúde.

Em síntese, a economia comportamental teve importante destaque pois apresenta estudos que buscam compreender o comportamento de um indivíduo diante uma tomada de decisão e possíveis estímulos que podem influenciá-lo. (LOCH et al, 2019)

A economia comportamental se tornou um grandioso campo de estudo, pois tem uma visão ampliada do processo decisório. Em contexto, estudos desenvolvidos nesse campo podem evidenciar o quão relevante são as abordagens da economia comportamental e sua vasta aplicação.

O interesse pela temática surgiu após um convite para realizar um projeto de extensão, que abordava a economia comportamental e seu potencial campo de estudo, na qual possibilitou ampliar meu interesse pela área após compreender na teoria e na prática como seria a sua aplicabilidade.

O estudo tem por foco obter mais atenção para o tema, visto a relevância e sua singularidade, trilhando caminhos importantes que possam auxiliar na possível aplicação das abordagens utilizadas pela economia comportamental, no âmbito das Políticas Públicas em Saúde, a fim de torná-las mais efetivas, eficazes e aplicáveis de forma realista.

## **3 - OBJETIVOS**

### **3.1 - Objetivo Geral:**

Analisar as abordagens da Economia Comportamental e sua possível aplicação no campo de políticas públicas em saúde, através de busca e análise de artigos científicos.

### **3.2 - Objetivos específicos:**

- Buscar os artigos científicos sobre as abordagens da economia comportamental entre o período de 2017 a 2021;
- Analisar os artigos científicos sobre as abordagens da economia comportamental entre o período de 2017 a 2021.

## 4 - REFERENCIAL TEÓRICO

Em primeiro lugar, é imprescindível entender o processo decisório. O mesmo consiste em uma escolha através das diversas possibilidades disponíveis, com o objetivo de resolver conflitos ou aproveitar uma oportunidade. (REIS e LÖBLER, 2012)

É importante ressaltar que escolhas racionais ocorrem quando o indivíduo tem acesso às informações completas da situação e toma conhecimento da mesma. (BIN e CASTOR, 2007) Esse fato se dá por um encargo psicológico, chamado cognição, responsável pelo conhecimento e consequentemente resultando em escolhas mais racionais. (NOBRE et al. 2016)

Para a economia tradicional, o homem era um agente tomador de decisões racionais, levando em consideração apenas as suas preferências. (FERNANDES, 2008) O conceito de racionalidade está ligado a um outro conceito, e este é: utilidade. De modo geral, a utilidade está ligada à satisfação e ao prazer, e de certo modo, o ser humano busca sempre pela vantagem e satisfação. (MACHADO, 1976)

A grande ruptura da teoria da racionalidade ocorre com o modelo da racionalidade limitada, tornando o comportamento do indivíduo no processo decisório um campo de estudo. Para Simon, “a racionalidade da teoria neoclássica, assume que o tomador de decisão tem uma função utilidade abrangente e consistente, conhece todas as alternativas que estão disponíveis para escolha”, (1997, p.17) esta implicação está relacionada à limitação cognitiva do agente tomador de decisão durante o processo, pois acreditava-se que existia uma ponte entre o comportamento e a racionalidade. (MELO e FUCIDJI, 2016)

Para Simon,

As pessoas devem considerar que os tomadores de decisão possuem habilidades limitadas para avaliar todas as possíveis alternativas de uma decisão, bem como lidar com as consequências incertas da decisão tomada. Uma teoria para entrar em existência deve estar firmemente baseada em conhecimento sobre o processo de tomada de decisão atual e real dos seres humanos. A lição que a economia há pouco está começando a aprender é que uma teoria não pode ser construída no conforto de uma poltrona sem ter fundamentações empíricas fortes.  
(SIMON, 1999 p.94)

Em meados de 1970, foram fundamentadas teorias importantes para a consolidação da economia comportamental. Como exemplo, a Teoria das Perspectivas, dos autores Tversky e Kahneman, merece destaque ao esclarecer como o indivíduo se comporta ao fazer uma escolha que envolve risco e incerteza de um resultado positivo. Dessa forma, vale ressaltar que segundo os autores, as possibilidades de ganho ou perda são importantes e são levadas em consideração, se tornando uma referência para a tomada de decisão. Desse modo, é possível interpretar que de acordo com as informações apresentadas ao indivíduo, podem existir duas possíveis situações: o medo, que se torna maior que o prazer dos ganhos, sendo essa a aversão à perda, ou, se a situação se impõe ao contrário na interpretação dos dados, os ganhos prevalecem acima dos riscos e a tendência é a propensão ao risco. (BERGER, 2010)

Os padrões para um comportamento racional diante uma tomada de decisão são complexos comparados às inúmeras limitações de um indivíduo para solucionar problemas, devido às barreiras cognitivas. Para entender a limitação da racionalidade, é importante entender que existem dois modos de processamento diferentes no cérebro, livres para resolver condutas que exigem níveis diferentes de esforço cognitivo, o Sistema 1 e o Sistema 2. Os modos apresentam ações diferentes; o Sistema 1 é responsável por um processamento automático que exige pouco esforço cognitivo e o processo do Sistema 2, exige muito esforço cognitivo, controlado e por isso, se torna mais lento. (KAHNEMAN, 2012, p. 29).

*Nudge*, ou também chamado de teoria do incentivo, é um exemplo de abordagem da economia comportamental e um trabalho desenvolvido por Thaler e Sunstein. Nesse conceito, é possível entender o processo de tomada de decisão a fim de influenciar o mesmo, seja decisões positivas ou negativas. Portanto, *Nudge* é considerado um “empurrão”, desse modo, é possível observar que nem sempre as decisões são tomadas de forma totalmente racional. (ROSA, 2022)

Segundo Thaler e Sunstein:

“Esses *nudge*, na nossa concepção, é um estímulo, um empurrãozinho, um cutucão. (...) Para ser considerado um *nudge*, a intervenção deve ser barata e fácil de evitar. Um *nudge* não é uma ordem. Colocar as frutas em posição bem visível é um exemplo de *nudge*. Simplesmente proibir a junk food, não.” (THALER e SUNSTEIN, 2019, p. 14) “Esses *nudge*, na nossa concepção, é um estímulo, um empurrãozinho, um cutucão. (...) Para ser considerado um

*nudge*, a intervenção deve ser barata e fácil de evitar. Um *nudge* não é uma ordem. Colocar as frutas em posição bem visível é um exemplo de *nudge*. Simplesmente proibir a *junk food*, não.”  
(THALER e SUNSTEIN, p.14, 2019)

Uma opção preestabelecida, se nada for expresso por um agente tomador de decisão, pode-se considerar um *default*, ou opção-padrão. Algumas tomadas de decisão tendem a ser difíceis, pois exigem maior esforço cognitivo, já que trazem incertezas e requerem pensamentos lógicos. A fim de poupar esforços, o indivíduo opta pela opção-padrão, ou seja, o caminho mais sugestivo do que lhe foi exposto, uma espécie de atalho. (LOEB et al, 2018)

Essa ferramenta é de extrema importância, trazendo benefícios na construção de políticas públicas. Esta dá a possibilidade de influenciar as tomadas de decisões sociais, ou seja, em grandes escalas, sem restringir as opções dos indivíduos. (LOEB et al, 2017)

Kahneman expõe:

“Um artigo publicado em 2003 observou que o índice de doação de órgãos ficou perto de 100% na Áustria, mas foi de apenas 12% na Alemanha, ficou em 86% na Suécia, mas foi de apenas 4% na Dinamarca. Essas enormes diferenças são um efeito de enquadramento, que é causado pelo formato da questão crítica. Os países com alto índice de doação tem um formulário do tipo ‘optar pela exclusão’, em que os indivíduos que não desejam doar devem ticar no campo apropriado. A menos que executem essa ação simples, eles são considerados doadores voluntários. Os países com baixo índice de doação não possuem formulário desse tipo: a pessoa deve ticar num campo para se tornar um doador. Isso é tudo. A melhor forma isolada de prever se a pessoa irá ou não irá doar seus órgãos é a indicação da opção default que será adotada sem ter de ticar em um campo.” (KAHNEMAN, p.398, 2012)

## **5 - METODOLOGIA**

### **5.1 - Tipo de pesquisa**

É essencial para uma escrita científica, apresentar uma análise de dados específica disponível de um determinado tema, com o objetivo de consolidar e fundamentar teoricamente o mesmo escolhido. (DORSA, 2020)

Para abordar a totalidade da categoria, o estudo baseou-se em uma revisão bibliográfica exploratória para a compreensão do campo de estudo da economia comportamental. De acordo com Gil (2017), seu planejamento é bastante flexível, possibilitando considerações de vários aspectos ao fato estudado, buscando compreender e observar o fenômeno explorado.

Após a constatação, é necessário abranger a visão da economia comportamental sobre o processo decisório e as particularidades das abordagens e ferramentas desse modelo, para então entender se é possível a sua aplicação nas políticas públicas em saúde de forma segura e ética.

Essa estrutura permitirá visualizar a perspectiva dos autores sobre a construção do campo de estudo da economia comportamental, relacionando a construção de teorias e abordagens com os dados coletados.

### **5.2 - Pergunta norteadora**

É possível a aplicabilidade da economia comportamental no campo de políticas públicas em saúde?

### **5.3 - Critérios e bases de dados**

Os critérios de inclusão para a pesquisa foram: os artigos incluídos no período entre 2017 a 2021; que contém abordagens da economia comportamental, que contém alguma aplicação em políticas públicas na área da saúde; está restrito aos idiomas inglês e português e à originalidade.

Os critérios de exclusão, foram: não correspondiam ao período selecionado; não continham abordagens da economia comportamental, eram artigos de opinião ou comentário.

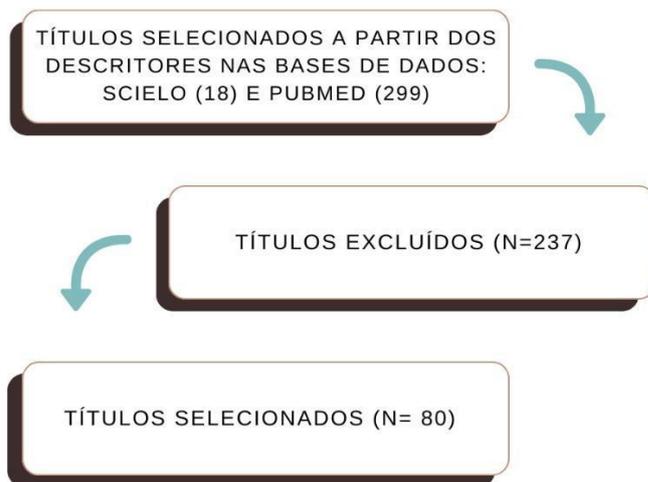
As bases de dados utilizadas na pesquisa foram SciELO (Scientific Electronic Library Online) e PubMed; em ambas as bases, foram buscados os termos “Economia Comportamental” e “Saúde” relacionados e “Behavioral Economics” e “Health”, relacionados.

Foram excluídos os artigos duplicados, lidos os títulos e resumos de todos os artigos restantes, sendo excluídos aqueles que não se encaixavam nos critérios da revisão.

Por se tratar de revisão bibliográfica exploratória, baseada em análise de dados, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

O Fluxograma a seguir demonstra, resumidamente, o processo de delimitação do tema:

**Figura 1 - Fluxograma dos artigos.**



Fonte: Produzido pelo próprio autor.

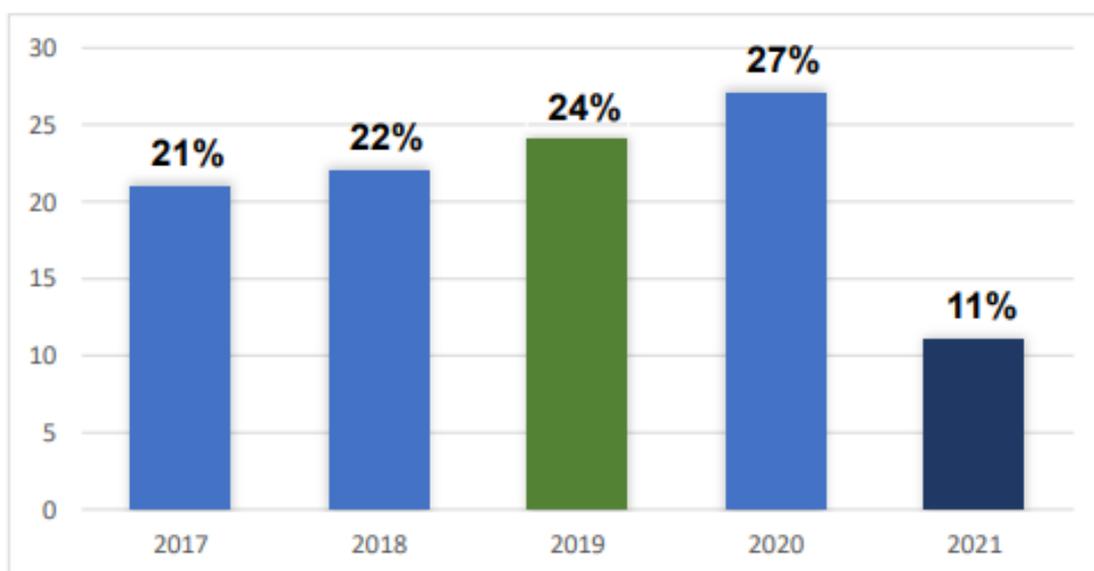
## 6. RESULTADOS E DISCUSSÕES

### 6.1 - Exposição dos artigos

Nas bases de dados SCIELO e PubMed, foram encontrados 317 artigos, ao todo, utilizando os termos: “Economia Comportamental” e “Saúde”, e “Behavioral Economics” e “Health”, relacionados. Após excluídos os artigos que se repetiam e não se encaixavam nos critérios de inclusão do estudo, foram selecionados 80 artigos para a leitura e desenvolvimento do presente estudo.

Os artigos foram selecionados dentro do período de 2017 a 2021. Foi identificado uma constância no número de artigos publicados, demonstrando a relevância do tema entre os anos, como mostra no gráfico abaixo da porcentagem dos artigos selecionados por ano.

**Gráfico 1: Porcentagem de artigos selecionados por ano.**



Fonte: Produzido pelo próprio autor.

O quadro a seguir mostra um panorama geral dos artigos selecionados para o estudo:

**Quadro 1: Tabela dos artigos selecionados para a revisão**

| Autores                                      | Título do artigo   | Ano  | Objetivo   |
|--|--|------|--|
| ACUFF, Samuel F.; et al.                     | Evaluating Behavioral Economic Models of Heavy Drinking Among College Students   | 2018 | Testar as associações entre variáveis econômicas comportamentais e consumo de álcool e problemas entre 393 estudantes universitários que bebem muito.  |
| APPELHANS, Bradley M.; et al.                | Leveraging delay discounting for health: Can time delays influence food choice?  | 2017 | O estudo atual testou modelos de desconto de atraso na tomada de decisão, medindo a compra de lanches saudáveis em comparação com as máquinas de venda automática antes e durante a implementação de um atraso de 25 segundos na entrega de lanches regulares. |
| ASTON, Elizabeth R.; MESHESHA, Lidia Z.      | Assessing Cannabis Demand: A Comprehensive Review of the Marijuana Purchase Task | 2020 | primeira revisão abrangente de investigações utilizando a tarefa de compra de maconha (MPT)  |
| BARBY, Jennifer Blumenthal; OPEL, Douglas J. | Nudge or Grudge? Choice Architecture and Parental Decision Making                | 2018 | publicar artigos pioneiros testando a eficácia de nudges e arquitetura de escolha por meio de experimentos de campo em organizações e acelerar e moldar substancialmente a direção da pesquisa acadêmica nessa área  |

|   |   |      |   |
|---|---|------|---|
| BELIZAN, Maria;<br>et al.                                   | Barriers to hypertension and diabetes management in primary health care in Argentina: qualitative research based on a behavioral economics approach | 2019 | O objetivo deste estudo é identificar os fatores relacionados ao sistema de saúde, provedor e usuário que podem dificultar a detecção e tratamento de hipertensão e diabetes usando uma abordagem de economia tradicional e comportamental.                     |
| BELLI, Hayley M.; et al.                                    | Implementation of a Behavioral Economic Electronic Health Record (BE- EHR) Module to Reduce Overtreatment of Diabetes in Older Adults               | 2020 | Este estudo teve como objetivo desenvolver e testar uma intervenção que potencializa as abordagens de economia comportamental (BE) com a tecnologia de registro eletrônico de saúde (EHR) para promover o controle adequado do diabetes em adultos mais velhos. |
| BENARTZI, Shlomo; et al.                                    | Should Governments Invest More in Nudging?  | 2017 | Calcular as proporções de impacto em relação ao custo para intervenções <i>nudge</i> e para ferramentas políticas tradicionais, como incentivos fiscais e outros incentivos financeiros   |
| BERRY, Meredith S.;<br>NICKERSON, Norma P.;<br>ODUM, Amy L. | Delay Discounting as an Index of Sustainable Behavior: Devaluation of Future Air Quality and Implications for Public Health                         | 2017 | Pesquisas sobre os processos de tomada de decisão associados à qualidade do ar atrasada, saúde e resultados financeiros para a saúde teórica e pública implicações políticas.   |
| BEVET, Samuel; NILES, Meredith T.;<br>POPE, Lizzy.          | You can't nudge nuggets: National investigation of college late-night dining with behavioral economics interventions                                | 2018 | Avaliaram os desejos dos alunos por ofertas noturnas e avaliaram os hábitos e motivações dos alunos durante as refeições noturnas. Duas intervenções foram implementadas para ver se os alunos poderiam ser "empurrados" para diferentes padrões de escolha.    |

|  |   |      |  |
|--|---|------|--|
| BICKEL, Warren K.; et al.                        | Electronic cigarette substitution in the experimental tobacco marketplace: A review   | 2018 | Objetivo deste artigo é revisar estudos que examinam as condições que afetam o grau em que os produtos do sistema eletrônico de entrega de nicotina (ENDS) substituem os cigarros convencionais no Mercado Experimental de Tabaco (ETM).   |
| BILGER, Marcel; et al.                           | Using Adherence-Contingent Rebates on Chronic Disease Treatment Costs to Promote Medication Adherence: Results from a Randomized Controlled Trial | 2019 | O principal objetivo do SIGMA (Estudo sobre Incentivos para a Adesão à Medicação para Glaucoma) foi medir a eficácia na adesão à medicação de uma nova estratégia de incentivo baseada na economia comportamental que chamamos de descontos contingentes à adesão  |
| CARROLL, Kathryn A.; SAMEK, Anya; ZEPEDA, Lydia. | Food bundling as a health nudge: Investigating consumer fruit and vegetable selection using behavioral economics                                  | 2017 | Avaliar o impacto do empacotamento de alimentos, realizamos um experimento de campo artefactual com participantes da comunidade em um laboratório montado como uma mercearia.  |
| CHANG, Leslie L.; et al.                         | Leveraging Behavioral Economics to Improve Heart Failure Care and Outcomes  | 2017 | Breve explicação dos principais conceitos de economia comportamental que se aplicam a pacientes com insuficiência cardíaca (IC). Também examinaremos como transformar esses conceitos em ferramentas como incentivos financeiros e redes sociais que possam melhorar o manejo de pacientes com IC.             |
| CHO, Insook; and BATES, David W.                 | Behavioral Economics Interventions in Clinical Decision Support Systems   | 2018 | Esta revisão teve como objetivo identificar vieses de decisão que levam os médicos a exibir comportamentos ou respostas irracionais e mostrar como a economia comportamental pode ser aplicada a intervenções para promover e revelar as contribuições do CDS para melhorar a qualidade dos cuidados de saúde. |

|   |  |      |   |
|---|--|------|---|
| CHOKSHIET, Sara Kuppin; et. al.                       | User-Centered Development of a Behavioral Economics Inspired Electronic Health Record Clinical Decision Support Module   | 2019 | Aplicamos uma abordagem centrada no usuário para incorporar BE "nudges" em um módulo CDS em dois sites de "vanguarda" utilizando: (1) entrevistas semi-estruturadas com informantes-chave (n = 8); (2) uma oficina de design thinking; e (3) entrevistas em grupo semi-estruturadas com médicos.        |
| COTTON, Victor; PATEL, Mitesh S.                      | Gamification and Design in Popular Health and Fitness Mobile Applications  | 2018 | Avaliar a presença da gamificação em aplicativos móveis populares e se os princípios da economia comportamental foram incorporados ao design.   |
| COUGHLIN, Lara N.; BONARA, Erin E.; BICKEL, Warren K. | Considerations for remote delivery of behavioral economic interventions for substance use disorder during COVID-19 and beyond  | 2020 | Desenvolver inovações no tratamento remoto para pessoas com transtornos por uso de substâncias  |
| CHOKSHI, Sara Kuppin; et al.                          | Designing for implementation: usercentered development and pilot testing of a behavioral economic-inspired electronic health record clinical decision support module | 2018 | Uma abordagem sistemática de design centrado no usuário para incorporar "nudges" de BE em um módulo CDS e realizaremos testes de usuário em dois sites de "vanguarda"   |
| DAVIS, Molly; et al                                   | Implementing nudges for suicide prevention in real-world environments: project INSPIRE study protocol  | 2020 | Identificar os principais mecanismos que limitam a implementação de práticas de triagem, avaliação e intervenção de suicídio baseadas em evidências na atenção primária e saúde mental especializada por meio de investigação contextual envolvendo saúde comportamental e médicos de atenção primária. |

|  |  |      |  |
|--|--|------|--|
| DONGARWAR, Deepa; et al.                         | Covid-19 and Neuro-Behavioral Economics: A Conceptual Framework to Improve Physical and Mental Health among Remote Workers   | 2020 | Delinear fatores relacionados à economia neurocomportamental que os empregadores devem considerar para seus funcionários que estão em teletrabalho durante a atual pandemia de Covid-19  |
| DORAN, Tim; MAURER, Kristin A.; RYAN, Andrew M.  | Impact of Provider Incentives on Quality and Value of Health Care  | 2017 | Explorar as evidências relacionadas ao uso de incentivos financeiros explícitos para melhorar a qualidade nos cuidados de saúde e as implicações para os cuidados de saúde nos Estados Unidos sob a ACA.   |
| FORSYTHE, Alexandra Mary; and VENTER, Catherine. | Behavioral Economics, Motivating Psycho-Education Improvements: A Mobile Technology Initiative in South Africa.  | 2019 | Examinar o impacto de recompensas financeiras e aplicativos para melhorar os resultados de saúde mental na África do Sul.  |
| GOMEZ, Francisco Ramos; et al.                   | Family monetary incentives as a valuebased care model for oral hygiene: rationale and design of the Behavioral Economics for Oral health iNnovation (BEECON) trial | 2020 | Descrever a lógica e o design do estudo BEhavioral ECONomics for Oral health iNnovation (BEECON), que testa incentivos monetários baseados em loteria como um modelo de cuidado baseado em valor e orientado para o consumidor para melhorar a higiene bucal infantil. |
| GONG, Cynthia L.; et al.                         | Behavioral Economics Interventions to Improve Outpatient Antibiotic Prescribing for Acute Respiratory Infections: a Cost- Effectiveness Analysis                   | 2018 | Determinar o custo- efetividade de três intervenções econômicas comportamentais destinadas a reduzir as prescrições inapropriadas de antibióticos para IRAs  |

|  |   |      |   |
|--|---|------|---|
| GONG, Estelle; et al.                        | Invitations and incentives: a qualitative study of behavioral nudges for primary care screenings in Armenia                         | 2020 | Explora os fatores que levaram à decisão de participar da triagem e seguir com essa decisão e experiências com diferentes componentes de intervenção  |
| GUSTAFSON, Christopher R.; PRATE, Michael R. | Healthy Food Labels Tailored to a HighRisk, Minority Population More Effectively Promote Healthy Choices than Generic Labels        | 2019 | Um experimento de escolha com compradores de supermercado em uma reserva rural de índios americanos para testar rótulos personalizados para a população local em relação a um rótulo genérico, que já havia sido identificado como altamente eficaz na população em geral |
| GRODEN, Philip; et al.                       | The success of behavioral economics in improving patient retention within an intensive primary care practice                        | 2021 | Uma nova intervenção baseada em economia comportamental para reduzir a taxa de consultas perdidas na prática.   |
| HIGGINS, Stephen T.                          | Behavior change, health, and health disparities 2019: Opioids, tobacco, and treatment adherence                                     | 2019 | Incluir contribuições de investigadores, clínicos e formuladores de políticas conceituados para familiarizar os leitores com realizações recentes e observar lacunas de conhecimento e desafios não atendidos sobre opioides, tabaco e adesão ao tratamento               |
| HIMES, Katherine Park; et al.                | Healthy Beyond Pregnancy, a Web-Based Intervention to Improve Adherence to Postpartum Care: Randomized Controlled Feasibility Trial | 2017 | Refinar e avaliar a usabilidade do Healthy Beyond Pregnancy e avaliar a viabilidade de um estudo randomizado controlado (RCT) da intervenção.   |

|  |             |   |      |   |
|--|-------------|---|------|---|
| HOSKINS, Katelin; et al.                         |             | Applying Behavioral Economics to Enhance Safe Firearm Storage   | 2020 | Usar a teoria econômica comportamental para identificar vieses cognitivos específicos que podem influenciar a tomada de decisão dos pais em relação ao armazenamento de armas de fogo   |
| HUNTER, Ruth F.; et al.                          |             | Association between time preference, present-bias and physical activity: implications for designing behavior change interventions | 2018 | Investigar a relação entre preferência de tempo e atividade física, e como isso pode influenciar a mudança de comportamento   |
| JENSSEN, P.; BUTTENHEIM, Alison M.; Alexander G. | Brian FIKS, | Using Behavioral Economics to Encourage Parent Behavior Change: Opportunities to Improve Clinical Effectiveness                   | 2019 | Revisar os conceitos fundamentais da economia comportamental e identificamos o papel único dos pediatras em motivar a mudança de comportamento dos pais.  |
| JENSSEN, P.; et al.                              | Brian       | Parent Preferences for Pediatric Clinician Messaging to Promote Smoking Cessation Treatment                                       | 2020 | Procuramos avaliar as percepções dos pais sobre a importância relativa de diferentes enquadramentos de mensagens para promover a cessação do tabagismo.   |
| JENSSEN, P.; et al.                              | Brian       | Pediatrician Delivered Smoking Cessation Messages for Parents: A Latent Class Approach to Behavioral Phenotyping                  | 2020 | O enquadramento da mensagem pode ser aproveitado para motivar fumantes adultos a parar de fumar, mas seu valor para os pais em ambientes pediátricos é desconhecido. Compreender as preferências dos pais para mensagens de cessação do tabagismo pode ajudar os médicos a adaptar as intervenções para aumentar o abandono |

|                               |   |      |   |
|-------------------------------|---|------|---|
| KULLGREN, Jeffrey et al.      | A Scoping Review of Behavioral Economic Interventions for Prevention and Treatment of Type 2 Diabetes Mellitus  | 2017 | Revisar estudos de intervenções econômicas comportamentais (incentivos financeiros, modificações na arquitetura de escolha ou dispositivos de compromisso) para prevenir o diabetes mellitus tipo 2 (DM2) entre pacientes de risco ou melhorar o autogerenciamento entre os pacientes com DM2.        |
| KURTZMAN, Gregory W.; et al.  | Social Incentives and Gamification to Promote Weight Loss: The LOSE IT Randomized, Controlled Trial   | 2018 | Testar a eficácia das intervenções de gamificação projetadas usando insights da economia comportamental para aumentar os incentivos sociais para promover a perda de peso.  |
| LANDAIS, Lorraine L.; et al.  | Choice architecture interventions to change physical activity and sedentary behavior: a systematic review of effects on intention, behavior and health outcomes during and after intervention | 2019 | Resumir estudos sobre intervenções de arquitetura de escolha microambiental que encorajam a atividade física ou desencorajam o comportamento sedentário em adultos, e descrever a eficácia dessas intervenções sobre esses comportamentos na presença da intervenção e após a retirada da intervenção |
| LINNERMAYR, Sebastian; et al. | Using Behavioral Economics to Promote HIV Prevention for Key Populations  | 2018 | Discutir dois insights importantes sobre o uso de incentivos para informar futuros esforços de prevenção do HIV.  |
| LINNERMAYR, Sebastian; et al. | Behavioral Economics Incentives to Support HIV Treatment Adherence (BEST): Protocol for a randomized controlled trial in Uganda   | 2020 | Testar uma nova intervenção enraizada na economia comportamental, projetada para superar o viés atual e aumentar a adesão ao TARV.  |

|   |   |      |  |
|---|---|------|--|
| LOCH, Mathias Roberto; et al.                             | Controle remoto ou controle? A economia comportamental e a promoção de comportamentos saudáveis                       | 2018 | Apresentar aspectos gerais da economia comportamental e reflexões sobre sua possível aplicação na promoção de comportamentos saudáveis.  |
| LOEB, Katharine L.; et al.                                | The application of defaults to optimize parents' health-based choices for children                                    | 2017 | Testar a eficácia de padrões ideais (menos obesogênicos) e o empoderamento dos pais em decisões baseadas na saúde com díades pais-filhos (idades de 3 a 8 anos) em um ambiente comunitário.              |
| LOEB, Katharine L.; et al.                                | The Application of Optimal Defaults to Improve Elementary School Lunch Selections: Proof of Concept                   | 2018 | Aplicaram a economia comportamental para otimizar as escolhas de merenda escolar por meio de decisões orientadas pelos pais.   |
| MALONE, Susan Kohl; ZIPORYN, Terra; BUTTENHEIM, Alison M. | Applying behavioral insights to delay school start times  | 2017 | Apresentam quatro estratégias que influenciam os processos de tomada de decisão e demonstramos como elas podem ser aplicadas aos esforços destinados a mudar as políticas de horário de início das aulas |
| MCGILL, Bronwyn; et al.                                   | Are Financial Incentives for Lifestyle Behavior Change Informed or Inspired by Behavioral Economics? A Mapping Review | 2018 | Identificar os fundamentos conceituais da economia comportamental (BE) das intervenções de incentivo financeiro (FI) no estilo de vida.  |

|                           |   |      |   |
|---------------------------|---|------|---|
| MEHTA, Mili; et al.       | Clinician Perceptions of Behavioral Economic Strategies to Increase Utilization of LungProtective Ventilation                           | 2019 | Compreender as percepções dos médicos sobre o uso de estratégias econômicas comportamentais para melhorar as taxas de uso do LPV.   |
| MEHTA, Shivan J.; et al.  | Effect of Behavioral Economic Incentives for Colorectal   | 2020 | Analisaram se os incentivos informados pela economia comportamental aumentam a participação na avaliação de risco para câncer colorretal (CRC) e a conclusão da colonoscopia para adultos elegíveis.  |
| MEHTA, Shivan J.; et al.  | Effect of Behavioral Economic Incentives for Colorectal Cancer Screening in a Randomized Trial  | 2021 | Estudamos se os incentivos informados pela economia comportamental aumentam a participação na avaliação de risco para câncer colorretal (CCR) e a conclusão da colonoscopia para adultos elegíveis.   |
| MEHTA, Shivan J.; et al.  | Effect of Financial Incentives on Patient Use of Mailed Colorectal Cancer Screening Tests A Randomized Clinical Trial                   | 2019 | Comparar o impacto de diferentes incentivos financeiros para divulgação FIT por correio.  |
| MICHAUD, Tzeyu L.; et al. | Sustaining the reach of a scalable weight loss intervention through financial incentives - a pragmatic, online randomizedtrial protocol | 2020 | Descrever os métodos e o design de um ensaio clínico randomizado controlado (RCT) pragmático e on-line de um programa de perda de peso incentivado e facilitado pela tecnologia por meio de uma parceria inovadora de pesquisa e prática envolvendo cuidados primários, pesquisadores de promoção da saúde e uma pequena empresa. |

|   |  |             |  |
|---|--|-------------|--|
| <p>MONTOY, Juan Carlos C.; DOW, William H.; KEPLAN, Beth C.</p> | <p>Cash incentives versus defaults for HIV testing: A randomized clinical trial</p>  | <p>2017</p> | <p>Influência de pequenos incentivos em dinheiro, inadimplência e ambos em combinação no aumento da aceitação do teste de HIV do paciente.</p>   |
| <p>NAKAMURA, Ryota; SUHRCKE, Marc; ZIZZO, Daniel John.</p>      | <p>A triple test for behavioral economics models and public health policy</p>  | <p>2017</p> | <p>Um teste triplo para avaliar a utilidade de modelos de economia comportamental para políticas de saúde pública.</p>   |
| <p>NALUONDE, Tabonga; et al.</p>                                | <p>A disruptive cue improves handwashing in school children in Zambia</p>  | <p>2018</p> | <p>A pesquisa em psicologia cognitiva sobre hábitos, bem como a teoria do nudge, um componente da economia comportamental baseada na ideia de tornar um comportamento o mais fácil possível, sugere que a introdução de uma sugestão disruptiva no ambiente pode ser capaz de interromper os padrões neurológicos habituais atuais para efetuar e, em seguida, sustentar a mudança de comportamento.</p> |
| <p>OLFERT, Melissa D.; et al.</p>                               | <p>Choice Architecture in Appalachian High Schools: Evaluating and Improving Cafeteria Environments</p>  | <p>2018</p> | <p>Desenvolveu e implementou uma ferramenta de avaliação criada usando princípios de arquitetura de escolha e economia comportamental com base no trabalho do Cornell Center for Behavioral Economics in Child Nutrition Programs (BEN Center).</p>  |
| <p>PATEL, Mitesh S.; et al.</p>                                 | <p>Effect of a Game-Based Intervention Designed to Enhance Social Incentives to Increase Physical Activity Among Families<br/>The BE FIT Randomized Clinical</p> | <p>2017</p> | <p>Testar a eficácia de uma intervenção de gamificação projetada usando insights da economia comportamental para aumentar os incentivos sociais nas famílias para aumentar a atividade física.</p>   |

|   |   |      |   |
|---|---|------|---|
| PETTICREW, Mark; et al.                         | Dark Nudges and Sludge in Big Alcohol: Behavioral Economics, Cognitive Biases, and Alcohol Industry Corporate Social Responsibility                                     | 2020 | identificar se dark nudges e sludge são usados por organizações de responsabilidade social corporativa (CSR) financiadas pela indústria do álcool (IA) e, em caso afirmativo, determinar como eles se alinham com as estruturas conceituais de nudge existentes |
| PUTT, Mary E.; et al.                           | The Habit Formation trial of behavioral economic interventions to improve statin use and reduce the risk of cardiovascular disease: Rationale, design and methodologies | 2019 | Este ensaio clínico avaliou se as intervenções, com base nos princípios da economia comportamental, podem melhorar a adesão às estatinas e o controle lipídico em populações de risco.  |
| ROSELEUR, Jacqueline; et al.                    | Behavioral economic insights to improve medication adherence in adults with chronic conditions: a scoping review  | 2019 | O objetivo desta revisão é mapear as evidências sobre o uso de insights econômicos comportamentais para melhorar a adesão à medicação em adultos com condições crônicas.  |
| SCHINDLER-RUWISCH, Jennifer; GORDON, Mackenzie. | Nudging healthy college dining hall choices using behavioral economics  | 2019 | Aplicar estratégias de economia comportamental (ou seja, mudanças de posicionamento e sinalização) para estimular a alimentação saudável de estudantes universitários.  |
| SENDEREY, Adi Berliner; et al.                  | It's how you say it: Systematic A/B testing of digital messaging cut hospital no-show rates   | 2020 | Comparar sistematicamente os efeitos de vários formatos de mensagens pré-marcação nas taxas de não comparência.   |

|   |   |      |  |
|---|---|------|--|
| LIN, Senlin; MA, Yingyan; ZOU, Haidong.             | A Brief Metric Framework for Patient Adherence to Doctor's Advice Based on Behavioral Economics   | 2020 | Estabelecer uma estrutura métrica de adesão do paciente ao conselho do médico com base nas teorias de utilidade esperada e perspectiva, e explicou por que a chave para a adesão do paciente ao conselho do médico é a percepção dos pacientes |
| SHAPIRO, Martin F.; et al.                          | Impact of a Patient-Centered Behavioral Economics Intervention on Hypertension Control in a Highly Disadvantaged Population: a Randomized Trial | 2019 | Avaliar o impacto no controle da PA de uma intervenção que combina incentivos financeiros de curto prazo com a promoção da motivação intrínseca em pacientes altamente desfavorecidos.   |
| SHUVAL, Kerem; et al.                               | Physical Activity Counseling in Primary Care: Insights From Public Health and Behavioral Economics  | 2017 | Avaliam a literatura pertinente das áreas de medicina/saúde pública e economia/psicologia para sugerir uma abordagem abrangente ao aconselhamento de atividade física no nível de atenção primária.  |
| SOLER, Robin E.; et al.                             | Nudging to Change: Using Behavioral Economics Theory to Move People and Their Health Care Partners Toward Effective Type 2 Diabetes Prevention  | 2018 | Os autores se concentram na jornada que as pessoas com risco de diabetes tipo 2 fazem quando se envolvem totalmente em um programa de prevenção de diabetes tipo 2 baseado em evidências.  |
| SOOFI, Moslem; NAJAFI, Farid; KARAMI-MATIN, Behzad. | Using Insights from Behavioral Economics to Mitigate the Spread of COVID-19   | 2020 | Apresentar uma série de insights da economia comportamental que ajudam a explicar por que as pessoas podem se comportar de forma irracional durante a pandemia do COVID-19.  |

|                                   |   |      |  |
|-----------------------------------|---|------|--|
| STEVENS, Jack; KELLEHER, Kelly J. | The Potential of Behavioral Economics to Promote Safe Infant Sleep Practices  | 2017 | Destacar o potencial de seis conceitos da Economia Comportamental (BE) para promover práticas seguras de sono infantil.  |
| STEVENS, Jack; et al.             | Are There Missed Opportunities to Maximize Organ Donation Registrations? An Examination of Driver's License Applications Across the United States | 2019 | Objetivo deste projeto foi descrever a variabilidade na redação da questão de registro de doadores de órgãos pelos departamentos estaduais de veículos automotores, bem como outras questões de aplicação que possam influenciar essa decisão. |
| STEWART, Rebecca E.; et al.       | Applying NUDGE to Inform Design of EBP Implementation Strategies in Community Mental Health Settings  | 2020 | Aplicar insights econômicos comportamentais a soluções propostas por médicos para desafios de implementação, a fim de projetar estratégias de implementação.   |
| SUNSTEIN, Cass R.                 | Default Rules Are Better Than Active Choosing (Often)   | 2017 | Investigar se escolher é um fardo ou um prazer, se aprender é importante e se uma regra padrão satisfaria as preferências informadas ou todas da maioria das pessoas.  |
| SWALUW, Koen van der; et al.      | Emotional responses to behavioral economic incentives for health behavior change  | 2018 | Exploramos quais emoções eram realmente esperadas ao perder um prêmio devido à perda de peso malsucedida e quais características de incentivo influenciam sua probabilidade e intensidade  |

|                         |   |      |  |
|-------------------------|---|------|--|
| SWALUW, van der; et al. | Koen<br>Physical activity after commitment lotteries: examining long-term results in a cluster randomized trial   | 2017 | No presente trabalho, foi analisado a manutenção do alcance da meta no seguimento de 52 semanas e o desenvolvimento do peso ao longo do tempo.   |
| TAKADA, Sae; et al.     | Reducing cardiovascular risk among people living with HIV: Rationale and design of the Increasing Statin Prescribing in HIV Behavioral Economics Research (INSPIRE) randomized controlled trial | 2020 | Um estudo randomizado de cluster escalonado que aborda as barreiras organizacionais, clínicas e de nível de paciente para a absorção de estatina em clínicas de saúde comunitárias de Los Angeles que atendem grupos raciais e PVHS etnicamente diversas.  |
| THORNDIKE, Anne N.      | Healthy choice architecture in the supermarket: Does it work?   | 2020 | Melhorar a qualidade dietética das compras de supermercados pode ajudar a reduzir a obesidade e as doenças crônicas em todo o mundo  |
| VLAEV, Ivo; et al.      | Changing health behaviors using financial incentives: a review from behavioral economics  | 2019 | uso de incentivos financeiros para promover comportamentos de saúde desejáveis e desencorajar os não saudáveis.  |
| WAGNER, Zachary; et al. | Incentives Versus Defaults: Cost-Effectiveness of Behavioral Approaches for HIV Screening   | 2019 | estudo controlado randomizado, descobrimos que as intervenções de economia comportamental (testes de exclusão e incentivos financeiros) melhoraram as taxas de teste de HIV e essas abordagens estão sendo implementadas por vários sistemas hospitalares. |

|                                  |   |      |  |
|----------------------------------|---|------|--|
| WANG, Sophie Y.; GROENE, Oliver. | The effectiveness of behavioral economics informed interventions on physician behavioral change: A systematic literature review | 2020 | Objetivo foi revisar sistematicamente a literatura sobre o uso e a eficácia das intervenções informadas pela economia comportamental na mudança do comportamento do médico.  |
| WANG, Chenli; et al.             | The influence of value reference point and risk preference on adherence in hypertensive patients in a low-income area of China  | 2020 | O impacto do ponto de referência de valor e preferência de risco na adesão do paciente e fatores de influência da perspectiva da economia comportamental, a fim de oferecer recomendações direcionadas para melhorar a adesão do paciente em áreas de baixa renda. |
| WILLIAMS, Andrew M.; et al.      | Behavioral economics and diabetic eye exams   | 2018 | Nesta revisão, examinamos a literatura sobre o uso de intervenções de economia comportamental para promover exames oftalmológicos regulares para diabéticos.   |
| WONG, Charlene A.; et al.        | Applying Behavioral Economics to Improve Adolescent and Young Adult Health: A Developmentally Sensitive Approach                | 2021 | Fornecer uma revisão integrativa de como os fenômenos econômicos comportamentais podem ser aproveitados para motivar a mudança de comportamento relacionada à saúde entre os adolescentes e jovens adultos   |
| WRIGHT, J.; et al.               | Bill Low-Cost Behavioral Nudges Increase Medicaid Take-Up Among Eligible Residents Of Oregon                                    | 2017 | Projeto controlado randomizado para avaliar o impacto da comunicação aprimorada e "empurrões" informados sobre o comportamento projetados para aumentar a aceitação do Medicaid entre as populações elegíveis.   |

|                       |      |  |      |  |
|-----------------------|------|--|------|--|
| ZULLIG,<br>L.; et al. | Leah | The new<br>landscape<br>of medication<br>adherence<br>improvement: where<br>population health<br>science meets<br>precision medicine | 2018 | Objetivo era fornecer um artigo sobre as mudanças recentes no cenário da pesquisa e da política de saúde voltada para melhorar a adesão e uma agenda acionável para alcançar economias no nível do sistema e melhorar a saúde aproveitando os benefícios dos medicamentos. |
|-----------------------|------|--|------|--|

Fonte: Elaborado pelo próprio autor.

## 7. NASCIMENTO DE UMA TEORIA

O homem econômico é o indivíduo que usa sua racionalidade para tomar suas decisões e é guiado pelos seus interesses próprios, a racionalidade é a capacidade de agir com razão e lógica diante de uma situação. Esse conceito foi utilizado pela economia tradicional para definir o comportamento de um indivíduo diante de uma tomada de decisão, na época. (RELA, 2021)

John Stuart Mill foi um dos críticos do modelo da racionalidade plena, partindo do pressuposto da utilidade. O utilitarismo é o caminho bom, proveitoso ou vantajoso, não ignorando o interesse particular do indivíduo. Desse modo, o prazer se associa a sentimentos agradáveis generalizados, porém, antes de tudo, o prazer é desejável. Não podemos excluir falhas, segundo Mill, a experiência ligada ao risco, ou seja, prazer incerto, se torna um peso maior diante um prazer superior de uma experiência positiva, por isso, a racionalidade é abstrata. (RELA, 2021)

Segundo Procópio (2017), a racionalidade absoluta é uma ficção. Na década de 1950, Herbert Simon trouxe o conceito da racionalidade limitada, onde procura compreender o processo decisório e os estímulos que influenciam na decisão. As limitações da racionalidade fazem com que o indivíduo se exponha a uma tomada de decisão sem as informações concretas para uma melhor análise das variáveis envolvidas.

## 8. POLÍTICAS PÚBLICAS E A ECONOMIA COMPORTAMENTAL

Pode-se definir uma política pública como:

“Um conjunto de decisões inter-relacionadas, tomadas por um ator ou grupo de atores políticos, que dizem respeito à seleção de objetivos e dos meios necessários para alcançá-los, dentro de uma situação específica em que o alvo dessas decisões estaria, em princípio, ao alcance desses atores.”

(JENKINS 1978 *apud* HOWLETT, RAMESH e PERL 2013, p.8)

Para conceituar as políticas públicas, faz-se necessário reforçar seu amplo conceito e o risco de restringi-lo. É fato que uma política, antes de implementada, passa por teorização, fases e processos. Segundo Thomas Dye, (1984) a política pública seria “o que o governo escolhe fazer ou não fazer”. (AGUM et al, 2015 *apud* DYE, 1984)

Segundo Agum,

Resguardando o risco de sermos simplistas, pode-se resumir política pública como o campo do conhecimento que busca ao mesmo tempo “colocar o governo em ação” e/ou analisar essa ação (variável independente) e, quando necessário, propor mudanças nos rumos ou cursos dessas ações (variável dependente).

(AGUM et al, 2015, p.16)

Ou seja, podemos entender como política pública a discussão e prática de ações reconhecidas politicamente como uma forma de enfrentar um problema social, por vezes, estrutural; isso não significa transformar o cerne do problema, e sim amenizar seus efeitos. (AGUM et al, 2015)

Por tanto, é imprescindível dizer que as políticas públicas possuem seus próprios ciclos, que seguem desde a sua criação até o momento da implementação. É possível ter uma noção desse processo, pela figura abaixo:

**Figura 2 – Ciclo das Políticas Públicas.**



Fonte: Fases do ciclo de políticas públicas. (Silva, 2011 *apud* Frey, 2000).

A pesquisa de Nakamura (2017), tem por objetivo “propor teste triplo para avaliar a utilidade de modelos de economia comportamental para políticas de saúde pública.” O ponto chave desse estudo é saber até que ponto a economia comportamental contribui para as políticas de saúde pública.

A economia comportamental é composta por conceitos e descobertas empíricas no campo da psicologia, neurociência e outras áreas das ciências sociais. As abordagens da E.C. têm um grande potencial de interesse fora da economia, incluindo formuladores de políticas públicas.

O teste proposto “para saber se um modelo econômico comportamental é relevante para a política de saúde pública” (2017), trazendo os seguintes testes:

“Teste 1: o modelo deve produzir previsões específicas relativas a modelos econômicos padrão ou teorias psicológicas estabelecidas em termos de comportamentos individuais ou reação a incentivos;”

“Teste 2: o modelo deve fornecer previsões específicas sobre políticas de saúde pública específicas;”

“Teste 3: o modelo deve ser adequadamente validado por evidências empíricas.”

Nakamura (2017) conclui que, “Consideramos três áreas onde se pode, com

alguma legitimidade, afirmar que o primeiro teste foi aprovado: interações sociais; dispositivos de autocontrole; e teoria da perspectiva.”

Com base no Teste 1, a teoria prospectiva é uma boa candidata como modelo de EC que pode ser importante para resultados de saúde. Esta seção considerou o enquadramento da mensagem de saúde como uma área de relevância política onde a teoria prospectiva pode ser aplicada. A interpretação tradicional da teoria da perspectiva não decorre de um modelo básico que aplica a teoria da perspectiva e, portanto, essa interpretação tradicional não passa no Teste 2. Ela também não passa no Teste 3, dada a evidência empírica.

(NAKAMURA, 2017)

Os testes aplicados nos estudos são usados como um norte para identificar como a economia comportamental pode atribuir para políticas de saúde, de forma construtiva. Portanto, pesquisas futuras podem utilizar o estudo para clarear passos futuros úteis nesse campo.

## 9. ECONOMIA COMPORTAMENTAL

Estudiosos da economia comportamental usam a psicologia para entender como a mente funciona através de estímulos do ambiente, influências e sentimentos automáticos. As inúmeras abordagens da economia comportamental já são utilizadas em diversas áreas de políticas públicas ou no setor privado. Segundo Muramatsu,

A economia comportamental visa contribuir para o debate sobre políticas e regulamentações públicas baseadas em agentes que ajudam os indivíduos a coordenar melhor suas próprias intenções e ações”

(MURAMATSU et al, 2021)

Segundo Loch (2019), o campo de estudo da economia comportamental é o comportamento e como influências emocionais e sociais impactam o processo decisório de um indivíduo. As teorias desenvolvidas da economia comportamental estão ficando cada vez mais sólidas, se tornando um rico e grandioso campo de estudo.

A ideia central de uma decisão racional exclui fatores importantes, como o viés cognitivo. Os padrões pré-estabelecidos na nossa mente são criados através de experiências e percepções que distorcem o nosso julgamento. Os vieses cognitivos são justamente os atalhos mentais de fácil acesso para resolver problemas com eficiência. (ALARCON et al, 2020)

É imprescindível levar em consideração na discussão os benefícios e dificuldades envolvidas. Os vieses são relevantes em tomadas de decisões, sejam elas particulares ou coletivas, e em alguns casos, levando à decisões irracionais tendenciosas ou erradas. (LUZ, 2020)

O formato que o problema é apresentado pode influenciar a escolha; esse fenômeno se dá pelo efeito *framing*. O impacto é maior e mais significativo se evidenciar ganhos ou perdas, podendo influenciar o processo decisório. (MONTEIRO e BRESSAN, 2021)

Várias teorias foram desenvolvidas durante o tempo para entender o

comportamento humano, como exemplo, a arquitetura de escolha e seu potencial de influenciar uma tomada de decisão. Os *nudings* são considerados “empurrões”, gatilhos capazes de influenciar uma escolha; a aplicação dos mesmo podem ter uma grande contribuição em intervenções para promover mudanças. Trazer este conceito incentiva o debate da sua aplicação pelo governo em políticas públicas, podendo agregar positivamente em diversas áreas. (OLIVEIRA e STANCIOLI, 2021)

Os estudos promissores da economia comportamental destacam a importância e a forma sólida das teorias apresentadas, também se faz necessário ter cautela e não ignorar as críticas sobre a economia comportamental. É fundamental amadurecer a ideia dessa implementação na área da saúde, tanto em pesquisa quanto na área técnica; a sua aplicabilidade tem uma grande potencialidade. (LOCH et al, 2019)

## 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No intuito de demonstrar a possível aplicabilidade da economia comportamental, os conceitos e ferramentas abordados durante o estudo têm como propósito agregar na ideia da possível aplicação no campo de políticas públicas em saúde.

Diante disso, o que deve ser levado em consideração é que o campo da economia comportamental tem um grande potencial. Certamente, a saúde coletiva pode ter uma imensa contribuição ao explorar esse campo, no intuito de colaborar com os avanços dessa área.

Se torna necessário estudos futuros para focar no avanço da economia comportamental, tanto na área teórica, quanto na área técnica. Deste modo, aprimorando os campos de estudo a fim de desenvolver soluções alternativas para anular ou minimizar problemas, o que pode aumentar a eficiência de políticas públicas em saúde.

Isto posto, se torna necessário duas medidas para delinear a economia comportamental, sendo elas: as limitações da aplicabilidade e a questão ética.

As limitações dizem respeito à escassez de pesquisa e testes práticos que comprovam a aplicabilidade da economia comportamental, sendo fundamental sua estruturação, embasamento e testes de eficácia; conseqüentemente, deve-se estabelecer os limites éticos dessa ferramenta dentro das políticas públicas e outros âmbitos, a serem explorados.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ACUFF, Samuel F.; SOLTIS, Kathryn E.; DENNHARDT, Ashley A.; BERLIN, Kristoffer S.; MURPHY, James G.. Evaluating Behavioral Economic Models of Heavy Drinking Among College Students. *Alcoholism: Clinical and Experimental Research*, [S.L.], v. 42, n. 7, p. 1304-1314, 4 jun. 2018. Wiley. <http://dx.doi.org/10.1111/acer.13774>.

ALARCON CHANA, Alain; JUSTINIANO ROMERO, Ramalakwmi Selva; SANTANDER MENDOZA, Ivan. Sesgos cognitivos y políticas públicas durante la pandemia del SARS-COV-2. *Revista de Psicología, La Paz*, n. Especial, p. 73-90, sept. 2020. Disponível em [http://www.scielo.org.bo/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2223-30322020000300010&lng=es&nrm=iso](http://www.scielo.org.bo/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2223-30322020000300010&lng=es&nrm=iso).

ALMEIDA, Fabio; KARLS, Kelly; LOVE, Kenya; KING, Keyonna; HILL, Jennie; REED, Jill. Sustaining the reach of a scalable weight loss intervention through financial incentives- a pragmatic, feasibility, online randomized trial protocol. *Contemporary Clinical Trials*, [S.L.], v. 98, p. 106-142, nov. 2020. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.cct.2020.106142>.

ANDRADE, Danilo. POLITIZE! O que é o ciclo das políticas públicas? Disponível em: <https://www.politize.com.br/ciclo-politicas-publicas>.

APPELHANS, Bradley M.; FRENCH, Simone A.; OLINGER, Tamara; BOGUCKI, Michael; JANSSEN, Imke; AVERY-MAMER, Elizabeth F.; POWELL, Lisa M.

ASTON, Elizabeth R.; MESHESHA, Lidia Z.. Assessing Cannabis Demand: a comprehensive review of the marijuana purchase task. *Neurotherapeutics*, [S.L.], v. 17, n. 1, p. 87-99, jan. 2020. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1007/s13311-019-00819-z>.

AVANZI D, Guissoni LA, RODRIGUES JM, D'Andrea R. USO DE VIESES COGNITIVOS EM ATIVAÇÕES DE MERCHANDISING E O EFEITO NAS VENDAS NOS SUPERMERCADOS. *Rev adm empres [Internet]*. 2020Jul;60(Rev. adm. empres., 2020 60(4)). Available from: <https://doi.org/10.1590/S0034-759020200403>

AYROZA, I. F. L., RODRIGUES, W., ROCHA, H. S., & PEDROZA, M. X.. (2019). AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PRODUTIVIDADE EM PESQUISA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS: UM OLHAR SOB A ÓTICA DA ECONOMIA COMPORTAMENTAL. *Revista De Economia Contemporânea*, 23(Rev. econ. contemp., 2019 23(1)). <https://doi.org/10.1590/198055272316>

BAICKER, Katherine; CONGDON, William J.; MULLAINATHAN, Sendhil. Health Insurance Coverage and Take-Up: lessons from behavioral economics. *Milbank Quarterly*, [S.L.], v. 90, n. 1, p. 107-134, mar. 2012. Wiley. <http://dx.doi.org/10.1111/j.1468-0009.2011.00656.x>.

BELIZAN, Maria; ALONSO, Juan P; NEJAMIS, Analía; CAPORALE, Joaquín; COPO, Mariano G; SÁNCHEZ, Mario; RUBINSTEIN, Adolfo; IRAZOLA, Vilma. Barriers to hypertension and diabetes management in primary health care in Argentina: qualitative research based on a behavioral economics approach. *Translational Behavioral Medicine*, [S.L.], v. 10, n. 3, p. 741-750, 4 abr. 2019. Oxford University Press (OUP). <http://dx.doi.org/10.1093/tbm/ibz040>.

BELLI, Hayley M.; CHOKSHI, Sara K.; HEGDE, Roshini; TROXEL, Andrea B.; BLECKER, Saul; TESTA, Paul A.; ANDERMAN, Judd; WONG, Christina; MANN, Devin M.. Implementation of a Behavioral Economics Electronic Health Record (BEEHR) Module to Reduce Overtreatment of Diabetes in Older Adults. *Journal Of General Internal Medicine*, [S.L.], v. 35, n. 11, p. 3254-3261, 3 set. 2020. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1007/s11606-020-06119-z>.

BENARTZI, Shlomo; BESHEARS, John; MILKMAN, Katherine L.; SUNSTEIN, Cass R.; THALER, Richard H.; SHANKAR, Maya; TUCKER-RAY, Will; CONGDON, William J.; GALING, Steven. Should Governments Invest More in Nudging? *Psychological Science*, [S.L.], v. 28, n. 8, p. 1041-1055, 5 jun. 2017. SAGE Publications. <http://dx.doi.org/10.1177/0956797617702501>.

Berger, Bruno e Pessali, Huáscar Fialho A teoria da perspectiva e as mudanças de preferência no mainstream: um prospecto Lakatoseano. *Brazilian Journal of Political Economy* [online]. 2010, v. 30, n. 2 [Acessado 2 Maio 2022], pp. 340-356. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0101-31572010000200010>>. Epub 21 Maio 2010. ISSN 1809-4538. <https://doi.org/10.1590/S0101-31572010000200010>.

BERRY, Meredith; NICKERSON, Norma; ODUM, Amy. Delay Discounting as an Index of Sustainable Behavior: devaluation of future air quality and implications for public health. *International Journal Of Environmental Research And Public Health*, v. 14, n. 9, p. 997, 1 set. 2017. <http://dx.doi.org/10.3390/ijerph14090997>.

BEVET, Samuel; NILES, Meredith T.; POPE, Lizzy. You can't "nudge" nuggets: an investigation of college late-night dining with behavioral economics interventions. *Plos One*, [S.L.], v. 13, n. 5, p. 1-12, 31 maio 2018. Public Library of Science (PLoS). <http://dx.doi.org/10.1371/journal.pone.0198162>.

BICKEL, Warren K.; POPE, Derek A.; KAPLAN, Brent A.; DEHART, William Brady; KOFFARNUS, Mikhail N.; STEIN, Jeffrey S.. Electronic cigarette substitution in the experimental tobacco marketplace: a review. *Preventive Medicine*, [S.L.], v. 117, n. 1, p. 98-106, dez. 2018. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.ypmed.2018.04.026>.

BILGER, Marcel; WONG, Tina T.; LEE, Jia Yi; HOWARD, Kaye L.; BUNDOC, Filipinas G.; LAMOUREUX, Ecosse L.; FINKELSTEIN, Eric A.. Using Adherence-Contingent Rebates on Chronic Disease Treatment Costs to Promote Medication Adherence: results from a randomized controlled trial. *Applied Health Economics*

And Health Policy, [S.L.], v. 17, n. 6, p. 841-855, 18 jul. 2019. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1007/s40258-019-00497-0>.

BIN, D., & CASTOR, B. V. J.. (2007). Racionalidade e política no processo decisório: estudo sobre orçamento em uma organização estatal. *Revista De Administração Contemporânea*, 11(Rev. adm. contemp., 2007 11(3)). <https://doi.org/10.1590/S1415-65552007000300003>

BLUMENTHAL-BARBY, Jennifer; OPEL, Douglas J.. Nudge or Grudge? Choice Architecture and Parental Decision-Making. *Hastings Center Report*, [S.L.], v. 48, n. 2, p. 33-39, mar. 2018. Wiley. <http://dx.doi.org/10.1002/hast.837>.

CARROLL, Kathryn A.; SAMEK, Anya; ZEPEDA, Lydia. Food bundling as a health nudge: investigating consumer fruit and vegetable selection using behavioral economics. *Appetite*, [S.L.], v. 121, n. 1, p. 237-248, fev. 2018. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.appet.2017.11.082>.

CHANG, Leslie L.; DEVORE, Adam D.; GRANGER, Bradi B.; EAPEN, Zubin J.; ARIELY, Dan; HERNANDEZ, Adrian F.. Leveraging Behavioral Economics to Improve Heart Failure Care and Outcomes. *Circulation*, [S.L.], v. 136, n. 8, p. 765-772, 22 ago. 2017. Ovid Technologies (Wolters Kluwer Health). <http://dx.doi.org/10.1161/circulationaha.117.028380>.

CHO, Insook; BATES, David. Behavioral Economics Interventions in Clinical Decision Support Systems. *Yearbook Of Medical Informatics*, [S.L.], v. 27, n. 01, p. 114-121, ago. 2018. Georg Thieme Verlag KG. <http://dx.doi.org/10.1055/s-0038-1641221>.

CHOKSHI, Sara Kuppin; BELLI, Hayley M.; TROXEL, Andrea B.; BLECKER, Saul; BLAUM, Caroline; TESTA, Paul; MANN, Devin. Designing for implementation: usercentered development and pilot testing of a behavioral economic-inspired electronic health record clinical decision support module. *Pilot And Feasibility Studies*, [S.L.], v. 5, n. 1, p. 28-37, 20 fev. 2019. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1186/s40814-019-0403-z>.

COLAFRANCESCHI, AS. (2019). Economia Comportamental e Absorção de Inovação: Construindo Novas Capacidades para Superar Barreiras ao Atendimento Tecnológico. *Arquivos Brasileiros De Cardiologia*, 113 (Arq. Bras. Cardiol., 2019 113(4)). <https://doi.org/10.5935/abc.20190216>

COTTON, Victor; PATEL, Mitesh S.. Gamification Use and Design in Popular Health and Fitness Mobile Applications. *American Journal Of Health Promotion*, [S.L.], v. 33, n. 3, p. 448-451, 26 jul. 2018. SAGE Publications. <http://dx.doi.org/10.1177/0890117118790394>.

COUGHLIN, Lara N.; BONAR, Erin E.; BICKEL, Warren K.. Considerations for remote delivery of behavioral economic interventions for substance use disorder during COVID-19 and beyond. *Journal Of Substance Abuse Treatment*, [S.L.], v.

120, n. 108150, p. 1-4, jan. 2021. Elsevier BV.  
<http://dx.doi.org/10.1016/j.jsat.2020.108150>.

DAVIS, Molly; WOLK, Courtney Benjamin; JAGER-HYMAN, Shari; BEIDAS, Rinad S.; YOUNG, Jami F.; MAUTONE, Jennifer A.; BUTTENHEIM, Alison M.; MANDELL, David S.; VOLPP, Kevin G.; WISLOCKI, Katherine. Implementing nudges for suicide prevention in real-world environments: project inspire study protocol. *Pilot And Feasibility Studies*, [S.L.], v. 6, n. 1, p. 143-152, 26 set. 2020. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1186/s40814-020-00686-y>.

DONGARWAR, Deepa; YUSUF, Korede K.; MAIYEGUN, Sitratullah O.; IBRAHIMI, Sahra; IKEDIONWU, Chioma; SALIHU, Hamisu M.. Covid-19 and Neuro-Behavioral Economics: a conceptual framework to improve physical and mental health among remote workers. *International Journal Of Maternal And Child Health And Aids (Ijma)*, [S.L.], v. 9, n. 3, p. 360-363, 15 set. 2020. Global Health and Education Projects, Inc. (GHEP). <http://dx.doi.org/10.21106/ijma.399>.

DORAN, Tim; MAURER, Kristin A.; RYAN, Andrew M.. Impact of Provider Incentives on Quality and Value of Health Care. *Annual Review Of Public Health*, [S.L.], v. 38, n. 1, p. 449-465, 20 mar. 2017. Annual Reviews.  
<http://dx.doi.org/10.1146/annurevpublhealth-032315-021457>.

DORSA, A. C.. (2020). O papel da revisão da literatura na escrita de artigos científicos. *Interações (campo Grande)*, 21(Interações (Campo Grande), 2020 21(4)).  
<https://doi.org/10.20435/inter.v21i4.3203>

EVET, Samuel; NILES, Meredith T.; POPE, Lizzy. You can't "nudge" nuggets: an investigation of college late-night dining with behavioral economics interventions. *Plos One*, [S.L.], v. 13, n. 5, p. 1-12, 31 maio 2018. Public Library of Science (PLoS).  
<http://dx.doi.org/10.1371/journal.pone.0198162>.

FERNANDES, V.. (2008). A racionalização da vida como processo histórico: crítica à racionalidade econômica e ao industrialismo. *Cadernos EBAPE.BR*, 6(Cad. EBAPE.BR, 2008 6(3)). <https://doi.org/10.1590/S1679-395120080003000>

FORSYTHE, Alexandra Mary; VENTER, Catherine. Behavioral Economics, Motivating Psycho-Education Improvements: a mobile technology initiative in south africa. *Frontiers In Psychology*, [S.L.], v. 10, n. 1560, p. 1-8, 10 jul. 2019. Frontiers Media SA.  
<http://dx.doi.org/10.3389/fpsyg.2019.01560>.

FREITAS, GVR. (2021). Economia Narrativa e Economia Comportamental: contribuições para os insights comportamentais da teoria pós-keynesiana. *Revista Brasileira de Economia Política*, 41 (Brasil. J. Polit. Econ., 2021 41(2)).  
<https://doi.org/10.1590/0101-31572021-3191>

FRIK, Alisa; MITTONE, Luigi. Factors Influencing the Perception of Website Privacy Trustworthiness and Users' Purchasing Intentions: The Behavioral Economics Perspective. *J. theor. appl. electron. commer. res.*, Talca, v. 14, n.

3, p. 89-125, sept. 2019 . Disponible en <[http://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0718-18762019000300107&lng=es&nrm=iso](http://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0718-18762019000300107&lng=es&nrm=iso)>. accedido en 10 feb. 2023. <http://dx.doi.org/10.4067/S0718-18762019000300107>.

GIBSON, Teresa B.; MACLEAN, J. Ross; CARLS, Ginger S.; MOORE, Brian J.; EHRlich, Emily D.; FENER, Victoria; GOLDBERG, Jordan; MECHANIC, Elaine; BAIGEL, Colin. Engagement in health and wellness: an online incentive-based program. *Preventive Medicine Reports*, [S.L.], v. 7, n. 1, p. 86-90, set. 2017. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.pmedr.2017.05.013>.

GONG, Cynthia L.; ZANGWILL, Kenneth M.; HAY, Joel W.; MEEKER, Daniella; DOCTOR, Jason N.. Behavioral Economics Interventions to Improve Outpatient Antibiotic Prescribing for Acute Respiratory Infections: a cost-effectiveness analysis. *Journal Of General Internal Medicine*, [S.L.], v. 34, n. 6, p. 846-854, 8 maio 2018. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1007/s116060184467-x>.

GONG, Estelle; CHUKWUMA, Adanna; GHAZARYAN, Emma; WALQUE, Damien de. Invitations and incentives: a qualitative study of behavioral nudges for primary care screenings in armenia. *Bmc Health Services Research*, [S.L.], v. 20, n. 1, p. 1110- 1123, dez. 2020. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1186/s12913-020-05967-z>.

GOMEZ, Francisco Ramos; WHITE, Justin S.; LINDAU, Helen E.; LIN, Tracy K.; FINLAYSON, Tracy L.; LIU, Jenny X.; GANSKY, Stuart A. Family monetary incentives as a value-based care model for oral hygiene: rationale and design of the behavioral economics for oral health innovation ( beacon ) trial. *Journal Of Public Health Dentistry*, [S.L.], v. 80, n. 2, p. 17-26, set. 2020. Wiley. <http://dx.doi.org/10.1111/jphd.12406>.

GROVE, Jillian Rae; FACCO, Francesca Lucia. Healthy Beyond Pregnancy, a WebBased Intervention to Improve Adherence to Postpartum Care: randomized controlled feasibility trial. *Jmir Human Factors*, [S.L.], v. 4, n. 4, p. 26-35, 10 out. 2017. JMIR Publications Inc.. <http://dx.doi.org/10.2196/humanfactors.7964>.

Groden P, Capellini A, Levine E, Wajnberg A, Duenas M, Sow S, Ortega B, Medder N, Kishore S. The success of behavioral economics in improving patient retention within an intensive primary care practice. *BMC Fam Pract*. 2021 Dec 22;22(1):253. doi: 10.1186/s12875-021-01593-8. PMID: 34937551; PMCID: PMC8694759.

GUSTAFSON, Christopher R.; PRATE, Michael R.. Healthy Food Labels Tailored to a High-Risk, Minority Population More Effectively Promote Healthy Choices than Generic Labels. *Nutrients*, [S.L.], v. 11, n. 10, p. 2272-2285, 22 set. 2019. MDPI AG. <http://dx.doi.org/10.3390/nu11102272>.

HIGGINS, Stephen T.. Behavior change, health, and health disparities 2019: opioids, tobacco, and treatment adherence. *Preventive Medicine*, [S.L.], v. 128, p. 1-5, nov. 2019. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.ypmed.2019.105887>.

HIMES, Katherine Park; DONOVAN, Heidi; WANG, Stephanie; WEAVER, Carrie; HOLANDA, A. O., & Oliveira-Castro, J.. (2019). Economic-behavioral Analysis of Delinquent Acts Based on the Report of Juvenile Offenders in Confinement. *Psicologia: Teoria E Pesquisa*, 35(Psic.: Teor. e Pesq., 2019 35). <https://doi.org/10.1590/0102.3772e35514>

HOSKINS, Katelin; PALADHI, Unmesha Roy; MCDONALD, Caitlin; BUTTENHEIM, Alison. Applying Behavioral Economics to Enhance Safe Firearm Storage. *Pediatrics*, [S.L.], v. 145, n. 3, p. 1-7, 25 fev. 2020. American Academy of Pediatrics (AAP). <http://dx.doi.org/10.1542/peds.2019-2268>.

HOWLETT, Michael; RAMESH, M; PERL, Anthony. *Política Pública: Seus Ciclos e Subsistemas: Uma Abordagem Integral*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

HUNTER, Ruth F.; TANG, Jianjun; HUTCHINSON, George; CHILTON, Susan; HOLMES, David; KEE, Frank. Association between time preference, present-bias and physical activity: implications for designing behavior change interventions. *Bmc Public Health*, [S.L.], v. 18, n. 1, p. 1-12, dez. 2018. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1186/s12889-018-6305-9>.

JENSSEN, Brian P.; KELLY, Mary Kate; FAERBER, Jennifer; HANNAN, Chloe; ASCH, David A.; SHULTS, Justine; SCHNOLL, Robert A.; FIKS, Alexander G.. Pediatrician Delivered Smoking Cessation Messages for Parents: a latent class approach to behavioral phenotyping. *Academic Pediatrics*, [S.L.], v. 21, n. 1, p. 129-138, jan. 2021. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.acap.2020.07.018>.

JENSSEN, Brian P.; BUTTENHEIM, Alison M.; FIKS, Alexander G.. Using Behavioral Economics to Encourage Parent Behavior Change: opportunities to improve clinical effectiveness. *Academic Pediatrics*, [S.L.], v. 19, n. 1, p. 4-10, jan. 2019. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.acap.2018.08.010>

JENSSEN, Brian P.; KELLY, Mary Kate; FAERBER, Jennifer; HANNAN, Chloe; ASCH, David A.; SHULTS, Justine; SCHNOLL, Robert A.; FIKS, Alexander G.. Parent Preferences for Pediatric Clinician Messaging to Promote Smoking Cessation Treatment. *Pediatrics*, [S.L.], v. 146, n. 1, p. 1-10, 22 jun. 2020. American Academy of Pediatrics (AAP). <http://dx.doi.org/10.1542/peds.2019-3901>

KULLGREN, Jeffrey T.; HAFEZ, Dina; FEDEWA, Allison; HEISLER, Michele. A Scoping Review of Behavioral Economic Interventions for Prevention and Treatment of Type 2 Diabetes Mellitus. *Current Diabetes Reports*, [S.L.], v. 17, n. 9, p. 1-15, 28 jul. 2017. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1007/s11892-017-0894-z>.

KUPPIN, Chokshi Sara; ANDREA, Troxel; HAYLEY, Belli; JESSICA, Schwartz; SAUL, Blecker; CAROLINE, Blaum; ADAM, Szerencsy; PAUL, Testa; DEVIN, Mann. UserCentered Development of a Behavioral Economics Inspired Electronic Health Record Clinical Decision Support Module. *Studies In Health*

Technology And Informatics, [S.L.], v. 264, p. 1155-1158, 2019. IOS Press. <http://dx.doi.org/10.3233/SHTI190407>.

KURTZMAN, Gregory W.; DAY, Susan C.; SMALL, Dylan S.; LYNCH, Marta; ZHU, Jingsan; WANG, Wenli; RARESHIDE, Charles A. L.; PATEL, Mitesh S.. Social Incentives and Gamification to Promote Weight Loss: the lose it randomized, controlled trial. Journal Of General Internal Medicine, [S.L.], v. 33, n. 10, p. 1669-1675, 12 jul. 2018. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1007/s11606018-4552-1>.

LANDAIS, Lorraine L.; DAMMAN, Olga C.; SCHOONMADE, Linda J.; TIMMERMANS, Danielle R. M.; VERHAGEN, Evert A. L. M.; JELSMA, Judith G. M.. Choice architecture interventions to change physical activity and sedentary behavior: a systematic review of effects on intention, behavior and health outcomes during and after intervention. International Journal Of Behavioral Nutrition And Physical Activity, [S.L.], v. 17, n. 1, p. 47-83, 7 abr. 2020. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1186/s12966-020-00942-7>.

LEAHEY, Tricia M.; LAROSE, Jessica Gokee; LANOYE, Autumn; FAVA, Joseph L.; WING, Rena R.. Secondary data analysis from a randomized trial examining the effects of small financial incentives on intrinsic and extrinsic motivation for weight loss. Health Psychology And Behavioral Medicine, [S.L.], v. 5, n. 1, p. 129- 144, jan. 2017. Informa UK Limited. <http://dx.doi.org/10.1080/21642850.2016.1276460>.

LIN, Senlin; MA, Yingyan; ZOU, Haidong. A Brief Metric Framework for Patient Adherence to Doctor's Advice Based on Behavioral Economics. Patient Preference And Adherence, [S.L.], v. 14, p. 371-381, fev. 2020. Informa UK Limited. <http://dx.doi.org/10.2147/ppa.s227829>.

LINNEMAYR, Sebastian; STECHER, Chad; SAYA, Uzaib; MACCARTHY, Sarah; WAGNER, Zachary; JENNINGS, Larissa; MUKASA, Barbara. Behavioral Economics Incentives to Support HIV Treatment Adherence (BEST): protocol for a randomized controlled trial in uganda. Trials, [S.L.], v. 21, n. 1, p. 1-13, 3 jan. 2020. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1186/s13063-019-3795-4>.

LINNEMAYR, Sebastian; Sarah MacCarthy , Zachary Wagner , Joanna L Barreras , Frank H Galvan. Using Behavioral Economics to Promote HIV Prevention for Key Populations. DOI: 10.4172/2155-6113.1000780

LOCH, Mathias Roberto; DIAS, Douglas Fernando; CASTRO, Alex Sandro Rodrigues; GUERRA, Paulo Henrique. Controle remoto ou remoto controle? A economia comportamental e a promoção de comportamentos saudáveis. Revista Panamericana de Salud Pública, [S.L.], v. 43, p. 1-5, 4 jan. 2019. Pan American Health Organization. <http://dx.doi.org/10.26633/rpsp.2019.18>.

LOEB, Katharine L.; RADNITZ, Cynthia; KELLER, Kathleen L.; SCHWARTZ, Marlene B.; ZUCKER, Nancy; MARCUS, Sue; PIERSON, Richard N.;

SHANNON, Michael; DELAURENTIS, Danielle. The Application of Optimal Defaults to Improve Elementary School Lunch Selections: proof of concept. *Journal Of School Health*, [S.L.], v. 88, n. 4, p. 265-271, 2 mar. 2018. Wiley. <http://dx.doi.org/10.1111/josh.12611>.

LOEB, Katharine L.; RADNITZ, Cynthia; KELLER, Kathleen; SCHWARTZ, Marlene B.; MARCUS, Sue; PIERSON, Richard N.; SHANNON, Michael; DELAURENTIS, Danielle. The application of defaults to optimize parents' health-based choices for children. *Appetite*, [S.L.], v. 113, p. 368-375, jun. 2017. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.appet.2017.02.039>.

LUCENA ERF da CV, Silva CAT, Azevedo YGP. A Influência da Habilidade Cognitiva nos Vieses Cognitivos Gerados pela Heurística da Representatividade. *Rev bras gest neg* [Internet]. 2021Jan;23(Rev. bras. gest. neg., 2021 23(1)). Disponível em: <https://doi.org/10.7819/rbgn.v23i1.4090>

LUZ, Paula Mendes, Nadanovsky, Paulo and Leask, Julie How heuristics and cognitive biases affect vaccination decisions. *Cadernos de Saúde Pública* [online]. v. 36, n. Suppl 2 [Accessed 8 February 2023], e00136620. Available from: <<https://doi.org/10.1590/0102-311X00136620>>. ISSN 1678-4464. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00136620>.

Machado, R.. (1976). O conceito de utilidade em decisões empresarias. *Revista De Administração De Empresas*, 16(Rev. adm. empres., 1976 16(6)). <https://doi.org/10.1590/S0034-75901976000600002>

MALONE, Susan Kohl; ZIPORYN, Terra; BUTTENHEIM, Alison M.. Applying behavioral insights to delay school start times. *Sleep Health*, [S.L.], v. 3, n. 6, p. 483-485, dez. 2017. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.sleh.2017.07.012>.

MARCOTTE, Leah; HODLOFSKI, Amanda; BOND, Amelia; PATEL, Pankaj; SACKS, Lee; NAVATHE, Amol S.. Into practice: how advocate health system uses behavioral economics to motivate physicians in its incentive program. *Healthcare*, [S.L.], v. 5, n. 3, p. 129-135, set. 2017. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.hjdsi.2016.04.011>.

MATLOCK, Daniel D.; JONES, Jacqueline; NOWELS, Carolyn T.; JENKINS, Amy; ALLEN, Larry A.; KUTNER, Jean S.. Evidence of Cognitive Bias in Decision Making Around Implantable-Cardioverter Defibrillators: a qualitative framework analysis. *Journal Of Cardiac Failure*, [S.L.], v. 23, n. 11, p. 794-799, nov. 2017. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.cardfail.2017.03.008>.

MCGILL, Bronwyn; O'HARA, Blythe J.; BAUMAN, Adrian; GRUNSEIT, Anne C.; PHONGSAVAN, Philayrath. Are Financial Incentives for Lifestyle Behavior Change Informed or Inspired by Behavioral Economics? A Mapping Review. *American Journal Of Health Promotion*, [S.L.], v.33, n. 1, p. 131-141, 26 abr. 2018. SAGE Publications. <http://dx.doi.org/10.1177/0890117118770837>.

MEHTA, Mili; VEITH, Joshua; SZYMANSKI, Stephanie; MADDEN, Vanessa; HART, Joanna Lee; KERLIN, Meeta Prasad. Clinicians' Perceptions of Behavioral Economic Strategies to Increase the Use of Lung-Protective Ventilation. *Annals Of The American Thoracic Society*, [S.L.], v. 16, n. 12, p. 1543-1549, dez. 2019. American Thoracic Society. <http://dx.doi.org/10.1513/annalsats.201905-410oc>.

MEHTA, Shivan J.; PEPE, Rebecca S.; GABLER, Nicole B.; KANNEGANTI, Mounika; REITZ, Catherine; SAIA, Chelsea; TEEL, Joseph; ASCH, David A.; VOLPP, Kevin G.; DOUBENI, Chyke A.. Effect of Financial Incentives on Patient Use of Mailed Colorectal Cancer Screening Tests. *Jama Network Open*, [S.L.], v. 2, n. 3, p. 11561166, 22 mar. 2019. American Medical Association (AMA). <http://dx.doi.org/10.1001/jamanetworkopen.2019.1156>.

MEHTA, Shivan J.; REITZ, Catherine; NIEWOOD, Tess; VOLPP, Kevin G.; ASCH, David A.. Effect of Behavioral Economic Incentives for Colorectal Cancer Screening in a Randomized Trial. *Clinical Gastroenterology And Hepatology*, [S.L.], v. 19, n. 8, p. 1635-1641, ago. 2021. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.cgh.2020.06.047>.

MELLO, M. S. B. de .. (2019). O capitalismo enquanto cultura: crítica da racionalidade econômica. *Nova Economia*, 29(Nova econ., 2019 29(spe)). <https://doi.org/10.1590/0103-6351/5900>

MELO, T. M., & FUCIDJI, J. R.. (2016). Racionalidade limitada e a tomada de decisão em sistemas complexos. *Brazilian Journal of Political Economy*, 36(Brazil. J. Polit. Econ., 2016 36(3)). <https://doi.org/10.1590/0101-31572016v36n03a09>

MICHAUD, Tzeyu L.; ESTABROOKS, Paul A.; YOU, Wen; MCGUIRE, Todd J.; ALMEIDA, Fabio; KARLS, Kelly; LOVE, Kenya; KING, Keyonna; HILL, Jennie; REED, Jill. Sustaining the reach of a scalable weight loss intervention through financial incentives- a pragmatic, feasibility, online randomized trial protocol. *Contemporary Clinical Trials*, [S.L.], v. 98, p. 106-142, nov. 2020. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.cct.2020.106142>.

MONTEIRO, B. A., & Bressan, A. A.. (2021). Framing effects of information on investment risk perception. *Revista Contabilidade & Finanças*, 32(Rev. contab. finanç., 2021 32(86)). <https://doi.org/10.1590/1808-057x202111290>

MONTOY, Juan Carlos C.; DOW, William H.; KAPLAN, Beth C.. Cash incentives versus defaults for HIV testing: a randomized clinical trial. *Plos One*, [S.L.], v. 13, n. 7, p. 1-10, 6 jul. 2018. Public Library of Science (PLoS). <http://dx.doi.org/10.1371/journal.pone.0199833>.

MURAMATSU, R.; BIANCHI, AMAF. (2021). Economia comportamental da corrupção e suas implicações. *Revista Brasileira de Economia Política*, 41 (Brasil. J. Polit. Econ., 2021 41(1)). <https://doi.org/10.1590/0101-31572021-3104>

NAKAMURA, Ryota; SUHRCKE, Marc; ZIZZO, Daniel John. A triple test for behavioral economics models and public health policy. *Theory And Decision*, [S.L.], v. 83, n. 4, p. 513-533, 18 jul. 2017. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1007/s11238-017-9625-9>.

NALUONDE, Tabonga; WAKEFIELD, Christina; MARKLE, Laurie; MARTIN, Anne; TRESPHOR, Chanda; ABDULLAH, Rim; A LARSEN, David. A disruptive cue improves handwashing in school children in Zambia. *Health Promotion International*, [S.L.], v. 34, n. 6, p. 119-128, 12 out. 2018. Oxford University Press (OUP). <http://dx.doi.org/10.1093/heapro/day080>.

Nobre, F., Tobias, A., & Walker, D.. (2016). *Cognição organizacional: revisão, conceitualização e contexto estratégico*. *Production*, 26(Prod., 2016 26(4)). <https://doi.org/10.1590/0103-6513.108212>

OLFERT, Melissa; HAGEDORN, Rebecca; CLEGG, Emily; ACKERMAN, Shannon; BROWN, Cheryl. Choice Architecture in Appalachian High Schools: evaluating and improving cafeteria environments. *Nutrients*, [S.L.], v. 11, n. 1, p. 147-158, 11 jan. 2019. MDPI AG. <http://dx.doi.org/10.3390/nu11010147>.

OLIVEIRA, L. J. D., & Stancioli, B. S.. (2021). NUDGE E INFORMAÇÃO: A TOMADA DE DECISÃO E O "HOMEM MÉDIO". *Revista Direito GV*, 17(Rev. direito GV, 2021 17(1)). <https://doi.org/10.1590/2317-6172202114>

PATEL, Mitesh S.; BENJAMIN, Emelia J.; VOLPP, Kevin G.; FOX, Caroline S.; SMALL, Dylan S.; MASSARO, Joseph M.; LEE, Jane J.; HILBERT, Victoria; VALENTINO, Maureen; TAYLOR, Devon H.. Effect of a Game-Based Intervention Designed to Enhance Social Incentives to Increase Physical Activity Among Families. *Jama Internal Medicine*, [S.L.], v. 177, n. 11, p. 1586, 1 nov. 2017. American Medical Association (AMA). <http://dx.doi.org/10.1001/jamainternmed.2017.3458>.

PETTICREW, Mark; MAANI, Nason; PETTIGREW, Luisa; RUTTER, Harry; VAN SCHALKWYK, May Ci. Dark Nudges and Sludge in Big Alcohol: behavioral economics, cognitive biases, and alcohol industry corporate social responsibility. *The Milbank Quarterly*, [S.L.], v. 98, n. 4, p. 1290-1328, 15 set. 2020. Wiley. <http://dx.doi.org/10.1111/1468-0009.12475>.

PHONGSAVAN, Philayrath. Are Financial Incentives for Lifestyle Behavior Change Informed or Inspired by Behavioral Economics? A Mapping Review. *American Journal Of Health Promotion*, [S.L.], v. 33, n. 1, p. 131-141, 26 abr. 2018. SAGE Publications. <http://dx.doi.org/10.1177/0890117118770837>.

PROCÓPIO, M. L.. (2017). A dimensão moral das decisões administrativas e os limites da racionalidade limitada. *Cadernos EBAPE.BR*, 15(Cad. EBAPE.BR, 2017 15(4)). <https://doi.org/10.1590/1679-395154238>

Promote HIV Prevention for Key Populations. *Journal Of Aids & Clinical Research*, [S.L.], v. 9, n. 11, p. 1-3, 2018. OMICS Publishing Group. <http://dx.doi.org/10.4172/2155-6113.1000780>.

PUTT, Mary e; REESE, Peter P; VOLPP, Kevin G; RUSSELL, Louise B; LOEWENSTEIN, George; YAN, Jiali; PAGNOTTI, David; MCGILLOWAY, Ryan; BRENNEN, Troyen; FINNERTY, Darra. The Habit Formation trial of behavioral economic interventions to improve statin use and reduce the risk of cardiovascular disease: rationale, design and methodologies. *Clinical Trials*, [S.L.], v. 16, n. 4, p. 399409, 31 maio 2019. SAGE Publications. <http://dx.doi.org/10.1177/1740774519846852>.

REIS, E. dos ., & LÖBLER, M. L.. (2012). O processo decisório descrito pelo indivíduo e representado nos sistemas de apoio à decisão. *Revista De Administração Contemporânea*, 16(Rev. adm. contemp., 2012 16(3)). <https://doi.org/10.1590/S1415-65552012000300005>

RELA, N. L.. (2021). ADAM SMITH'S HOMO OECONOMICUS. Manuscrito, 44(Manuscrito, 2021 44(3)). <https://doi.org/10.1590/0100-6045.2021.V44N3.NR>  
ROSELEUR, Jacqueline; HARVEY, Gillian; STOCKS, Nigel; KARNON, Jonathan. Behavioral economic insights to improve medication adherence in adults with chronic conditions. *Jbi Database Of Systematic Reviews And Implementation Reports*, [S.L.], v. 17, n. 9, p. 1915-1923, set. 2019. Ovid Technologies (Wolters Kluwer Health). <http://dx.doi.org/10.11124/jbisrir-2017-003971>.

SAPOSNIK, Gustavo; SEMPERE, Angel P.; PREFASI, Daniel; SELCHEN, Daniel; RUFF, Christian C.; MAURINO, Jorge; TOBLER, Philippe N.. Decision- making in Multiple Sclerosis: the role of aversion to ambiguity for therapeutic inertia among neurologists (discutir ms). *Frontiers In Neurology*, [S.L.], v. 8, n. 65, p. 1-8, 1 mar. 2017. Frontiers Media SA. <http://dx.doi.org/10.3389/fneur.2017.00065>.

SCHINDLER-RUWISCH, Jennifer; GORDON, Mackenzie. Nudging healthy college dining hall choices using behavioral economics. *Journal Of American College Health*, [S.L.], v. 69, n. 7, p. 697-703, 6 fev. 2020. Informa UK Limited. <http://dx.doi.org/10.1080/07448481.2019.1705842>.

SENDEREY, Adi Berliner; KORNITZER, Tamar; LAWRENCE, Gabriella; ZYSMAN, Hilla; HALLAK, Yael; ARIELY, Dan; BALICER, Ran. It's how you say it: systematic a/b testing of digital messaging cut hospital no-show rates. *Plos One*, [S.L.], v. 15, n. 6, p. 1-13, 23 jun. 2020. Public Library of Science (PLoS). <http://dx.doi.org/10.1371/journal.pone.0234817>.

SHAPIRO, Martin F.; SHU, Suzanne B.; GOLDSTEIN, Noah J.; VICTOR, Ronald G.; FOX, Craig R.; TSENG, Chi-Hong; VANGALA, Sitaram; MOGLER, Braden K.; REED, Stewart B.; VILLA, Estivali. Impact of a Patient-Centered Behavioral Economics Intervention on Hypertension Control in a Highly Disadvantaged Population: a randomized trial. *Journal Of General Internal Medicine*, [S.L.], v. 35, n. 1, p. 70-78, 12 set. 2019. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1007/s11606-019-05269-z>.

SHUVAL, Kerem; LEONARD, Tammy; DROPE, Jeffrey; KATZ, David L.; PATEL, Alpa V.; MAITIN-SHEPARD, Melissa; AMIR, On; GRINSTEIN, Amir. Physical

activity counseling in primary care: insights from public health and behavioral economics. *Ca: A Cancer Journal for Clinicians*, [S.L.], v. 67, n. 3, p. 233-244, 15 fev. 2017. Wiley. <http://dx.doi.org/10.3322/caac.21394>.

SOLER, Robin E.; PROIA, Krista; JACKSON, Matthew C.; LANZA, Andrew; KLEIN, Cynthia; LEIFER, Jessica; DARLING, Matthew. Nudging to Change: using behavioral economics theory to move people and their health care partners toward effective type 2 diabetes prevention. *Diabetes Spectrum*, [S.L.], v. 31, n. 4, p. 310-319, nov. 2018. American Diabetes Association. <http://dx.doi.org/10.2337/ds18-0022>.

SOOFI, Moslem; NAJAFI, Farid; KARAMI-MATIN, Behzad. Using Insights from Behavioral Economics to Mitigate the Spread of COVID-19. *Applied Health Economics And Health Policy*, [S.L.], v. 18, n. 3, p. 345-350, 21 maio 2020. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1007/s40258-020-00595-4>.

SOUZA, T. T., Almeida, A. C. de ., Fernandes, A. D. S. A., & Cid, M. F. B.. (2021). Promoção em saúde mental de adolescentes em países da América Latina: uma revisão integrativa da literatura. *Ciência & Saúde Coletiva*, 26(Ciênc. saúde coletiva, 2021 26(7)). <https://doi.org/10.1590/1413-81232021267.07242021>

STEVENS, Jack; TUMIN, Dmitry; SHAFFER, Kelly L.; BICKMAN, Leonard; HOAGWOOD, Kimberly E.; HAYES, Don. Are There Missed Opportunities to Maximize Organ Donation Registrations? An Examination of Driver's License Applications Across the United States. *Progress In Transplantation*, [S.L.], v. 29, n. 2, p. 173-178, 7 mar. 2019. SAGE Publications. <http://dx.doi.org/10.1177/1526924819835832>.

STEVENS, Jack. The Promising Contributions of Behavioral Economics to Quality Improvement in Health Care. *Pediatric Quality & Safety*, [S.L.], v. 2, n. 3, p. 23-26, maio 2017. Ovid Technologies (Wolters Kluwer Health). <http://dx.doi.org/10.1097/pq9.0000000000000023>

STEVENS, Jack; KELLEHER, Kelly J.. The Potential of Behavioral Economics to Promote Safe Infant Sleep Practices. *Maternal And Child Health Journal*, [S.L.], v. 21, n. 2, p. 229-233, 30 jul. 2016. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1007/s10995-016-2163-1>

STEWART, Rebecca E.; BEIDAS, Rinad S.; LAST, Briana S.; HOSKINS, Katelin; BYEON, Y. Vivian; WILLIAMS, Nathaniel J.; BUTTENHEIM, Alison M.. Applying NUDGE to Inform Design of EBP Implementation Strategies in Community Mental Health Settings. *Administration And Policy In Mental Health And Mental Health Services Research*, [S.L.], v. 48, n. 1, p. 131-142, 19 maio 2020. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1007/s10488-020-01052-z>.

SUNSTEIN, Cass R.. Default Rules Are Better Than Active Choosing (Often). *Trends In Cognitive Sciences*, [S.L.], v. 21, n. 8, p. 600-606, ago. 2017. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.tics.2017.05.003>.

SUNSTEITF, Cass R.. El ascenso de la economía del comportamiento: misbehaving, de Richard Thaler. Rev.econ.inst., Bogotá , v. 21, n. 41, p. 5-20, Dec.2019.Availablefrom[http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0124-59962019000200005&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0124-59962019000200005&lng=en&nrm=iso)>. access on 02 May 2022. Epub Aug 05, 2019. <https://doi.org/10.18601/01245996.v21n41.01>.

SWALUW, Koen van Der; LAMBOOIJ, Mattijs S.; MATHIJSSSEN, Jolanda J. P.; ZEELENBERG, Marcel; POLDER, Johan J.; PRAST, Henriëtte M.. Emotional responses to behavioral economic incentives for health behavior change. Psychology, Health & Medicine, [S.L.], v. 23, n. 8, p. 996-1005, 5 mar. 2018. Informa UK Limited. <http://dx.doi.org/10.1080/13548506.2018.1446098>.

SWALUW, Koen van Der; LAMBOOIJ, Mattijs S.; MATHIJSSSEN, Jolanda J. P.; SCHIPPER, Maarten; ZEELENBERG, Marcel; BERKHOUT, Stef; POLDER, Johan J.; PRAST, Henriëtte M.. Physical activity after commitment lotteries: examining long-term results in a cluster randomized trial. Journal Of Behavioral Medicine, [S.L.], v. 41, n. 4, p. 483-493, 26 fev. 2018. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1007/s10865-018-9915-x>.

TAIOKA, T., ALMEIDA, F., & FERNÁNDEZ, RG. (2020). A Economia Institucional de Thorstein Veblen e a Economia Comportamental de Daniel Kahneman e Amos Tversky: uma análise de pontos convergentes. Revista Brasileira de Economia Política , 40 (Brasil. J. Polit. Econ., 2020 40(4)). <https://doi.org/10.1590/0101-31572020-3146>

TAKADA, Sae; OBER, Allison J.; CURRIER, Judith S.; GOLDSTEIN, Noah J.; HORWICH, Tamara B.; MITTMAN, Brian S.; SHU, Suzanne B.; TSENG, Chi-Hong; VIJAYAN, Tara; WALI, Soma. Reducing cardiovascular risk among people living with HIV: rationale and design of the increasing statin prescribing in hiv behavioral economics research (inspire) randomized controlled trial. Progress In Cardiovascular Diseases, [S.L.], v. 63, n. 2, p. 109-117, mar. 2020. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.pcad.2020.02.012>.

THALER, Richard H.; SUNSTEIN, Cass R. Nudge: Como Tomar Melhores Decisões Sobre Saúde, Dinheiro e Felicidade. 1ª Ed - Rio de Janeiro: Objetiva, 2019

THORNDIKE, Anne N.. Healthy choice architecture in the supermarket: does it work?. Social Science & Medicine, [S.L.], v. 266, p. 1134-1159, dez. 2020. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.socscimed.2020.113459>.

VLAEV, Ivo; KING, Dominic; DARZI, Ara; DOLAN, Paul. Changing health behaviors using financial incentives: a review from behavioral economics. BMC Public Health, [S.L.], v. 19, n. 1, p. 1-9, 7 ago. 2019. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1186/s12889-019-7407-8>.

WAGNER, Zachary; MONTROY, Juan Carlos C.; DRABO, Emmanuel F.; DOW, William H.. Incentives Versus Defaults: cost-effectiveness of behavioral approaches for hiv screening. Aids And Behavior, [S.L.], v. 24, n. 2, p. 379-386,

5 abr. 2019. Springer Science and Business Media LLC.  
<http://dx.doi.org/10.1007/s10461-019-02425-8>.

WANG, Chenli; WANG, Peilong; DONG, Hengjin; ZHANG, Liang; WU, Tao. The influence of value reference point and risk preference on adherence in hypertensive patients in a low-income area of China. *Postgraduate Medicine*, [S.L.], v. 132, n. 2, p. 132-140, 3 jan. 2020. Informa UK Limited.  
<http://dx.doi.org/10.1080/00325481.2019.1702849>.

WANG, Sophie Y.; GROENE, Oliver. The effectiveness of behavioral economics-informed interventions on physician behavioral change: a systematic literature review. *Plos One*, [S.L.], v. 15, n. 6, p. 1-20, 4 jun. 2020. Public Library of Science (PLoS). <http://dx.doi.org/10.1371/journal.pone.0234149>.

WILLIAMS, Andrew M.; LIU, Peggy J.; MUIR, Kelly W.; WAXMAN, Evan L.. Behavioral economics and diabetic eye exams. *Preventive Medicine*, [S.L.], v. 112, p. 76-87, jul. 2018. Elsevier BV.  
<http://dx.doi.org/10.1016/j.ypmed.2018.04.006>.

WONG, Charlene A.; HAKIMI, Shabnam; SANTANAM, Taruni S.; MADANAY, Farrah; FRIDMAN, Ilona; FORD, Carol; PATEL, Mitesh; UBEL, Peter A.. Applying Behavioral Economics to Improve Adolescent and Young Adult Health: a developmentally-sensitive approach. *Journal Of Adolescent Health*, [S.L.], v. 69, n. 1, p. 17-25, jul. 2021. Elsevier BV.  
<http://dx.doi.org/10.1016/j.jadohealth.2020.10.007>

WRIGHT, Bill J.; GARCIA-ALEXANDER, Ginny; WELLER, Margarette A.; BAICKER, Katherine. Low-Cost Behavioral Nudges Increase Medicaid Take-Up Among Eligible Residents Of Oregon. *Health Affairs*, [S.L.], v. 36, n. 5, p. 838- 845, maio 2017. *Health Affairs (Project Hope)*. <http://dx.doi.org/10.1377/hlthaff.2016.1325>.

ZULLIG, Leah L; BLALOCK, Dan; DOUGHERTY, Samantha; HENDERSON, Rochelle; HA, Carolyn C; OAKES, Megan; BOSWORTH, Hayden B. The new landscape of medication adherence improvement: where population health science meets precision medicine. *Patient Preference And Adherence*, [S.L.], v. 12, p. 12251230, jul. 2018. Informa UK Limited. <http://dx.doi.org/10.2147/ppa.s165404>.